

Índice

| | |
|--|----|
| 2. Comentário dos diretores | |
| 2.1 Condições financeiras e patrimoniais | 1 |
| 2.2 Resultados operacional e financeiro | 16 |
| 2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases | 22 |
| 2.4 Efeitos relevantes nas DFs | 23 |
| 2.5 Medições não contábeis | 24 |
| 2.6 Eventos subsequentes as DFs | 25 |
| 2.7 Destinação de resultados | 26 |
| 2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs | 27 |
| 2.9 Comentários sobre itens não evidenciados | 28 |
| 2.10 Planos de negócios | 29 |
| 2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional | 37 |
| 5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos | |
| 5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado | 39 |
| 5.2 Descrição dos controles internos | 47 |
| 5.3 Programa de integridade | 51 |
| 5.4 Alterações significativas | 55 |
| 5.5 Outras informações relevantes | 56 |

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1 - Os diretores devem comentar sobre:

As informações financeiras contidas nos itens 2.1 a 2.1I devem ser lidas em conjunto com (i) as demonstrações financeiras auditadas para os exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e suas respectivas notas explicativas. As demonstrações financeiras auditadas foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*”, e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM.

As informações a seguir apresentadas foram avaliadas e comentadas pelos Diretores da Companhia. Dessa forma, as avaliações, opiniões e comentários dos Diretores, ora apresentadas, traduzem a visão e percepção dos Diretores sobre as atividades, negócios e desempenho da Companhia, bem como visam fornecer aos investidores informações que os ajudarão a comparar as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os diretores entendem que a Companhia apresentou, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 condições financeiras e patrimoniais adequadas para desenvolver as suas atividades, implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos.

| Exercício findo em 31 de dezembro de | | |
|---|-------|-------|
| (Em milhões de R\$, exceto os índices) | 2024 | 2023 |
| Lucro Líquido | 915 | 971 |
| EBITDA ⁽¹⁾ | 2.412 | 2.347 |
| Patrimônio líquido | 2.013 | 2.999 |
| Endividamento bruto ⁽²⁾ | 7.044 | 5.398 |
| Endividamento líquido ⁽³⁾ | 6.279 | 4.720 |
| Caixa e equivalentes de caixa (considera títulos e valores mobiliários circulante e não circulante) | 765 | 678 |
| Índice endividamento líquido/endividamento bruto + Patrimônio líquido ⁽⁴⁾ | 0,69 | 0,56 |
| Índice endividamento líquido/EBITDA ⁽⁵⁾ | 2,6 | 2,01 |

(1) EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Resolução CVM 156/22 conciliada com suas demonstrações financeiras e/ou Informações Trimestrais – ITR. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil ou pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”). O EBITDA não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo, bem como não é substituto do fluxo de caixa como indicador de liquidez. Não poderá também ser considerado para o cálculo de distribuição de dividendos. O EBITDA não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Para reconciliação do EBITDA para o lucro líquido, verificar a seção “2.5 – Medições não contábeis - Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras”.

(2) O endividamento bruto refere-se à soma do saldo de empréstimos e financiamentos (incluindo encargos), debêntures e instrumentos financeiros derivativos, líquidos (circulante e não circulante). Para reconciliação do endividamento bruto, verificar a seção “2.5 – Medições não contábeis - Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras.

(3) O endividamento líquido corresponde ao endividamento bruto deduzido do saldo de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante). O endividamento líquido não é uma medida de desempenho financeiro, liquidez ou endividamento reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil nem pelas Normas Internacionais de Relatório Financeiro – International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standard Board (IASB) e não possui significado padrão. Outras empresas podem calcular o endividamento líquido de maneira diferente da Companhia. A administração da Companhia entende que a medição do Endividamento Líquido é útil na avaliação do grau de alavancagem financeira. Para reconciliação do endividamento líquido, verificar a seção “2.5 – Medições não contábeis - Conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras.

(4) Índice representado pelo endividamento líquido dividido pela soma do endividamento líquido com o patrimônio líquido consolidado.

(5) Índice representado pelo endividamento líquido dividido pelo EBITDA dos últimos 12 meses.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2024

No âmbito financeiro, a Companhia registrou em 2024 lucro líquido de R\$ 915 milhões, 6% inferior ao registrado em 2023. Em dezembro de 2024, a dívida líquida da Neoenergia Elektro, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 6.279 milhões (dívida bruta de R\$ 7.044 milhões), apresentando um crescimento de 33 % (R\$ 1.559 milhões) em relação a dezembro de 2023. Em relação a segregação do saldo devedor, 82% da dívida está contabilizada no longo prazo e 18% no curto prazo.

| Índices de Liquidez | Exercício findo em 31 de dezembro de | |
|---|--------------------------------------|------|
| | 2024 | 2023 |
| Liquidez Corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante) | 0,96 | 1,19 |
| Liquidez Seca (Ativo Circulante - Estoques/Passivo Circulante) | 0,96 | 1,19 |

Adicionalmente, caso se identifique a necessidade de acessar o mercado para financiar seus investimentos ou para captar recursos para capital de giro, os diretores da Companhia entendem que a Neoenergia Elektro tem capacidade para contratá-los, visto que atualmente tem acesso a fontes de financiamento para o desenvolvimento de seus negócios.

Outros eventos relacionados a situações não administráveis pela Companhia são comentados nos itens subsequentes, assim como seus potenciais efeitos sobre a liquidez.

b. Estrutura de capital

A estrutura de capital da Neoenergia Elektro teve a seguinte evolução no último exercício social:

| Estrutura de Capital | Exercício Social terminado em | | | |
|----------------------|-------------------------------|--------|--------|--------|
| | 2024 | | 2023 | |
| | R\$ MM | % | R\$ MM | % |
| Capital de Terceiros | 9.998 | 83,24% | 7.863 | 72,39% |
| Capital Próprio | 2.013 | 16,76% | 2.999 | 27,61% |
| Total | 12.011 | 100% | 10.862 | 100% |

NOTA: O Capital de Terceiros considera Passivo Circulante e Não Circulante. Capital Próprio considera o valor do Patrimônio Líquido Consolidado

Em 31 de dezembro de 2024, a participação de terceiros representava 83,24% do passivo total da Companhia, 70,44% deste valor é referente a sua dívida bruta, refletindo os investimentos em crescimento orgânico, aquisições e instalações de novos equipamentos em unidades existentes.

c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Neoenergia Elektro apresenta capacidade de pagamento de todos os seus compromissos financeiros de curto e médio prazo, pois adota uma política financeira robusta que busca manter um montante de dívida, estrutura de amortização e prazo médio compatíveis com o ciclo econômico de suas atividades.

As dívidas da Companhia têm aval de sua controladora, a Neoenergia S.A. Todos os contratos com cláusulas de *covenants* estão sujeitos aos índices apurados com base nos dados consolidados do Grupo, com exceção do contrato com o Banco Europeu de Investimentos – BEI, que considera dados da própria companhia, e esses são apresentados logo abaixo:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

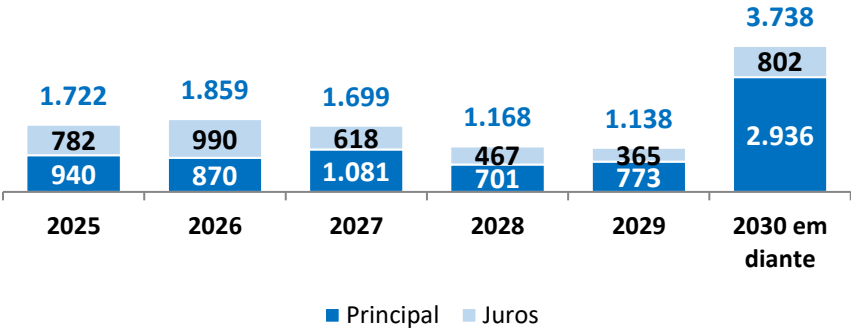
| Valores em R\$ MM | | |
|------------------------------|-------|-------|
| Indicador Neoenergia Elektro | 2024 | 2023 |
| Dívida Líquida | 6.279 | 4.255 |
| EBITDA | 2.410 | 2.099 |
| Dívida Líquida/EBITDA | 2,61 | 2,03 |
| Fonte: DFP | | |

| Indicador Neoenergia | 2024 | 2023 |
|------------------------|------|------|
| Dívida Líquida/EBITDA | 3,45 | 2,58 |
| Fonte: DFP Neoenergia. | | |

Cronograma de amortização, com data-base de 31/12/2024 (em R\$ milhões):

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas de mercado futuro para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2024. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas informações contábeis de 31 de dezembro de 2024, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.

R\$ Milhões



| | Principal | Juros | Instrumentos derivativos | Total |
|-------------------|-----------|-----------|--------------------------|------------|
| 2025 | 1.091.569 | 722.923 | (92.176) | 1.722.317 |
| 2026 | 927.194 | 934.295 | (2.089) | 1.859.400 |
| 2027 | 1.318.999 | 587.254 | (207.123) | 1.699.130 |
| 2028 | 700.987 | 467.055 | - | 1.168.043 |
| 2029 | 772.604 | 365.065 | - | 1.137.670 |
| Entre 2030 a 2034 | 2.487.504 | 758.519 | - | 3.246.023 |
| Entre 2035 a 2039 | 401.058 | 43.216 | - | 444.274 |
| 2040 em diante | 47.250 | 512 | - | 47.762 |
| Total | 7.747.166 | 3.878.840 | (301.388) | 11.324.618 |

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em 20 de Dezembro de 2023, a Standard & Poor’s – S&P elevou os ratings de crédito corporativo atribuídos à Companhia e suas subsidiárias (Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Cosern) de ‘BB-’ para ‘BB’ na Escala Global, com perspectiva estável e reafirmou o rating ‘brAAA’ na escala nacional. Este movimento foi reflexo da elevação do Rating soberano do Brasil, em razão da aprovação Reforma Tributária.

Em 27 de março de 2024, a Standard & Poor’s – S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e ‘brAAA` na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

d. As fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não- circulantes utilizadas

Para realizar os investimentos em ativos não circulantes e no capital de giro, a Companhia se utiliza da própria geração de caixa operacional e de financiamentos de terceiros.

A Companhia tem como premissa da sua política financeira diversificar as fontes de financiamento de seus investimentos e capital de giro junto a bancos comerciais, organismos multilaterais e agências de fomento nacionais e internacionais, a exemplo do BNDES, BNB, FINEP, BEI, IFC, dentre outros.

A Companhia pode recorrer ainda ao mercado de capitais, por meio de emissão de notas promissórias e debêntures, ou outras fontes de financiamento, visando à manutenção de uma estrutura de capital e liquidez adequadas. A Companhia avalia constantemente alternativas de financiamento atrativas para suas operações.

A possibilidade de enquadramento prioritário de lastro de capex para posterior emissão de debêntures incentivadas pela Lei 12.431 para o segmento de distribuição foi ampliada pela Portaria MME nº 505, de 24 de outubro de 2016, e posteriormente atualizada pela Portaria MME nº 245 de 27 de junho de 2017. Desde então a Companhia vem considerando também esse instrumento como forma de financiamento alternativo ou complementar ao financiamento com os bancos de fomento.

Os Diretores da Companhia esclarecem, por fim, que estas operações financeiras são recorrentes e seguem o curso normal dos negócios da Companhia dentro de uma gestão prudente do passivo financeiro.

A seguir apresentamos as captações realizadas em 2024 (em R\$ mil):

| Modalidade | Vencimento | Indexadores | Valor Captado |
|---|------------|---------------|----------------|
| Contratos de Dívida no Mercado Internacional | | | |
| <i>Dólar</i> | | | |
| 4131 | 21/06/2027 | CDI | 200.000 |
| 4131 | 13/09/2027 | CDI | 200.000 |
| Taxa Média/Subtotal | | 11,80% | 400.000 |

Nota: A taxa média calculada considera a ponta passiva das dívidas em moeda estrangeiras, e a conversão dos indexadores a uma taxa nominal, considerando o mês da contratação.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

A seguir apresentamos as emissões de debêntures realizadas em 2024 (em R\$ mil):

| Ativo | Vencimento | Encargos Financeiros Anuais - % | Valor Captado |
|-----------------------------|------------|---------------------------------|---------------|
| 12ª Debênture - Série única | 18/03/2029 | CDI + 1,15% | 200.000 |
| 13ª Debênture - 1ª série | 15/04/2031 | CDI + 0,98% | 900.000 |
| 13ª Debênture - 2ª série | 15/04/2034 | IPCA + 6,26% | 300.000 |
| 14ª Debênture - Série única | 08/02/2032 | CDI + 0,80% | 500.000 |
| Total | | | 1.900.000 |

Para informações mais detalhadas sobre os contratos relevantes de financiamento utilizados pela Companhia, vide alínea (f) deste item.

e. As fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não - circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Faz parte da estratégia da Companhia acompanhar e ajustar os compromissos financeiros à geração de caixa, evitando dessa forma captações de curto prazo. Eventualmente pequenas operações podem ser realizadas apenas com o objetivo de equacionamento de fluxo de caixa.

Ainda que a Direção entenda que possui uma gestão de caixa conservadora, a Companhia poderá avaliar a manutenção de linhas de Credit Facility junto a algumas instituições financeiras, contratadas para cobrir eventuais necessidades pontuais geradas por possíveis descasamentos de fluxo de caixa ao longo do mês.

A Diretoria acredita, com base em seus atuais planos operacionais e de investimento, que o saldo e a geração de caixa operacional, somada à possibilidade de captação de recursos de terceiros, provenientes de contratos financeiros junto às instituições financeiras de primeira linha e/ou através de instrumentos financeiros junto ao

mercado de capitais, tanto local como exterior, quando necessário, suportam a eventual necessidade de recursos para o financiamento do capital de giro e para a realização de investimentos em ativos não-circulantes, como, por exemplo, expansão orgânica, compra de equipamentos, dentre outros.

A Companhia pretende manter a estratégia adotada nos últimos anos com a concentração do financiamento dos planos de investimento via bancos de fomento, organismos multilaterais e possíveis emissões de debêntures de infraestrutura. Para Capital de Giro os instrumentos comumente utilizados pela Companhia são: Cédulas de Crédito Bancário (CCB), Linhas de 4131 com Swap, Notas Promissórias e Debêntures.

Desde a publicação da Lei 12.431, a Companhia vem se financiando também por meio da emissão de debêntures de infraestrutura. A possibilidade de lastro para o segmento de distribuição foi ampliada pela Portaria ANEEL nº 245 de 27 de junho de 2017, podendo ser futuramente considerada como uma alternativa ou complementariedade ao financiamento com os bancos de fomento.

f. Os níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

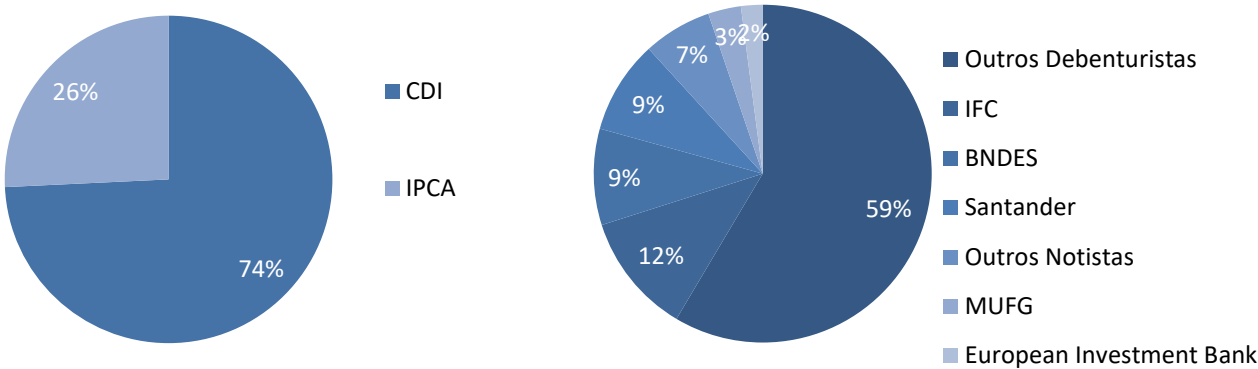
Faz parte da política financeira da Companhia buscar constantemente alongamento de prazo e redução de custos da sua dívida. O endividamento total da Companhia é composto pelo somatório do passivo circulante e do passivo não circulante, conforme apresentado na tabela abaixo:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

| Estrutura de Capital | Exercício Social terminado em | | | |
|------------------------|-------------------------------|--------|--------|--------|
| | 2024 | | 2023 | |
| | R\$ MM | % | R\$ MM | % |
| Passivo Circulante | 3.536 | 35,37% | 2.628 | 26,29% |
| Passivo Não Circulante | 6.462 | 64,63% | 5.235 | 52,36% |
| Total | 9.998 | 100% | 7.863 | 79% |

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

Os gráficos e tabela abaixo apresentam as principais características dos contratos de empréstimo e financiamento relevantes em 31 de dezembro de 2024 por credor:



A tabela abaixo apresenta os contratos de empréstimo e financiamento mais relevantes em 31 de dezembro de 2024:

| Credor | Início | Vencimento | Valor de principal | Saldo em 31/12/2024 |
|--------------------------|-------------|-------------|--------------------|---------------------|
| Outros Debenturistas | 2018 a 2024 | 2025 a 2034 | 4.047.788 | 4.122.711 |
| IFC | 2023 a 2023 | 2031 a 2031 | 800.000 | 814.139 |
| BNDDES | 2019 a 2021 | 2027 a 2040 | 650.601 | 648.972 |
| Santander | 2023 a 2024 | 2025 a 2027 | 693.258 | 628.678 |
| Outros Notistas | 2021 a 2021 | 2025 a 2026 | 305.000 | 462.096 |
| MUFG | 2022 a 2022 | 2027 a 2027 | 218.116 | 221.677 |
| European Investment Bank | 2013 a 2017 | 2025 a 2027 | 300.160 | 145.802 |
| HSBC | | | - | 30 |
| Itaú | | | - | (1.112) |
| | | | | 7.042.993 |

Os contratos de empréstimos são utilizados em geral para capital de giro. Os principais contratos de empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2024 são:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

i. Neoenergia Elektro x MUFG: em 04 de janeiro de 2022, a Neoenergia Elektro realizou captação de recursos por meio de empréstimo realizado junto ao MUFG, na modalidade Step-up Loan com base na Resolução 4.131 do Banco Central do Brasil. A operação foi contratada no valor total de R\$ 200.000 mil com juros semestrais e amortização anual a partir de 2025, com vencimento em 04 de janeiro de 2027. Com o objetivo de eliminar o risco de variação cambial da captação em moeda estrangeira, foi contratada uma operação de swap com mesmo fluxo de liquidação do financiamento cuja contraparte é o próprio MUFG.

ii. Neoenergia Elektro x Santander: em 15 de novembro de 2023, a Neoenergia Elektro realizou captação de recursos por meio de empréstimo realizado junto ao Santander, na modalidade Step-up Loan com base na Resolução 4.131 do Banco Central do Brasil. A operação foi contratada no valor total de R\$ 200.000 mil com juros semestrais e amortização bullet, com vencimento em 05 de maio de 2025. Com o objetivo de eliminar o risco de variação cambial da captação em moeda estrangeira, foi contratada uma operação de swap com mesmo fluxo de liquidação do financiamento cuja contraparte é o próprio Santander.

iii. Neoenergia Elektro x Santander: em 20 de junho de 2024, a Neoenergia Elektro realizou captação de recursos por meio de empréstimo realizado junto ao Santander, na modalidade Step-up Loan com base na Resolução 4.131 do Banco Central do Brasil. A operação foi contratada no valor total de R\$ 200.000 mil com juros semestrais e amortização bullet, com vencimento em 21 de junho de 2027. Com o objetivo de eliminar o risco de variação cambial da captação em moeda estrangeira, foi contratada uma operação de swap com mesmo fluxo de liquidação do financiamento cuja contraparte é o próprio Santander.

iv. Neoenergia Elektro x Santander: em 12 de setembro de 2024, a Neoenergia Elektro realizou captação de recursos por meio de empréstimo realizado junto ao Santander, na modalidade Step-up Loan com base na Resolução 4.131 do Banco Central do Brasil. A operação foi contratada no valor total de R\$ 200.000 mil com juros semestrais e amortização bullet, com vencimento em 13 de setembro de 2027. Com o objetivo de eliminar o risco de variação cambial da captação em moeda estrangeira, foi contratada uma operação de swap com mesmo fluxo de liquidação do financiamento cuja contraparte é o próprio Santander.

Os contratos de financiamentos são voltados para investimentos em infraestrutura. Os principais contratos de financiamentos vigentes em 31 de dezembro de 2024 foram captados nas distribuidoras e celebrados com órgãos de fomento como BNDES, European Investment Bank (Banco Europeu de Investimentos – BEI) e o IFC:

i. Neoenergia Elektro x BNDES: os programas de financiamento da distribuidora totalizam R\$ 1.472.468.000,00 de valor contratado junto ao BNDES. São contratos de financiamento mediante abertura de limite de crédito rotativo que são destinados a investimentos voltados para infraestrutura (implantação ampliação e modernização de ativos fixos; aquisição de máquinas e equipamentos; estudos e projetos de engenharia; investimentos ambientais e em P&D).

ii. Neoenergia Elektro x BEI: em 31 de outubro de 2013, foi celebrado o contrato de financiamento com o BEI com desembolsos no volume de USD 230.023.257,24 e com o objetivo de financiar parte dos investimentos para os anos de 2013 a 2017. Em 31 de outubro de 2013 ocorreu o primeiro desembolso no valor de USD 128.898.257,24, com amortização anual a partir de outubro de 2016. Em 1º de julho de 2016 e 05 de julho de 2017 ocorreram a segunda e terceira liberações de aproximadamente USD 56.125 mil e USD 45.000 mil, com vencimento final previsto para julho de 2027. Com o objetivo de eliminar o risco de variação cambial da captação em moeda estrangeira, foram contratadas operações de swap com mesmo fluxo de liquidação do financiamento, cuja contraparte são Santander, HSBC e Goldman Sachs.

iii. Neoenergia Elektro x IFC: em 23 de maio de 2023, foi celebrado o contrato de financiamento com volume de R\$ 800.000.000,00, que tem como objetivo de financiar parte dos investimentos para os anos de 2023 a 2025. Em 20 de junho de 2023 ocorreu o desembolso total, diretamente em reais, com amortização anual a partir de outubro de 2025 e vencimento em abril de 2031.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

As emissões de mercado de capitais representam 74% do endividamento bruto em 31 de dezembro de 2024 e as principais operações estão descritas a seguir:

i. Neoenergia Elektro – 7ª emissão de debêntures (três séries): em 28 de junho de 2018, a Neoenergia Elektro realizou captação de recursos por meio da 7ª emissão de debêntures, dividida em três séries: a primeira com valor de R\$ 661.275 mil, e vencimento em 15 de maio de 2023; a segunda com valor de R\$ 338.725 mil, e vencimento em 15 de maio de 2023; e a terceira com valor de R\$ 300 milhões, e vencimento em 15 de maio de 2025. A finalidade desta emissão foi utilizar o recurso captado como capital de giro.

ii. Neoenergia Elektro - 9ª emissão de debêntures (duas séries): em 13 de maio de 2021, a Neoenergia Elektro realizou a captação para a 9ª emissão de debêntures, dividida em duas séries: a primeira com valor de R\$ 405 milhões e vencimento em 11 de maio de 2026; a segunda com valor de R\$ 295 milhões e vencimento em 10 de maio de 2028. A finalidade desta emissão foi utilizar os recursos captados para liquidação da 1ª Série da 7ª Emissão de Debêntures e para capital de giro.

iii. Neoenergia Elektro - 10ª emissão de debêntures (três séries): em 29 de outubro de 2021, a Neoenergia Elektro realizou a captação para a 10ª emissão de debêntures, dividida em três séries: a primeira com valor de R\$ 130 milhões e vencimento em 15 de outubro de 2026; a segunda com valor de R\$ 260 milhões e vencimento em 15 de outubro de 2028; e a terceira com valor de R\$ 260 milhões e vencimento em 15 de outubro de 2031. A finalidade desta emissão foi utilizar os recursos captados para capital de giro (primeira e segunda séries) e investimento (terceira série).

iv. Neoenergia Elektro - 3ª emissão de notas promissórias (cinco séries): em 31 de agosto de 2021, a Neoenergia Elektro realizou a captação para a 3ª emissão de notas promissórias, dividida em cinco séries: a primeira com valor de R\$ 65 milhões e vencimento em 31 de outubro de 2022; a segunda com valor de R\$ 65 milhões e vencimento em 31 de outubro de 2023; a terceira com valor de R\$ 65 milhões e vencimento em 30 de outubro de 2024; a quarta com valor de R\$ 65 milhões e vencimento em 30 de outubro de 2025; e a quinta com valor de R\$ 240 milhões e vencimento em 30 de outubro de 2026. A finalidade desta emissão foi utilizar os recursos captados para investimento (emissão verde).

v. Neoenergia Elektro – 11ª emissão de debêntures (três séries): em 15 de julho de 2022, a Neoenergia Elektro realizou a captação para a 11ª emissão de debêntures, dividida em três séries: a primeira com valor de R\$ 104 milhões e vencimento em 15 de julho de 2027; a segunda com valor de R\$ 96 milhões e vencimento em 15 de julho de 2029; e a terceira com valor de R\$ 300 milhões e vencimento em 15 de julho de 2029. A finalidade desta emissão foi utilizar os recursos captados para investimento.

vi. Neoenergia Elektro - 12ª emissão de debêntures (série única): em 25 de março de 2024, a Neoenergia Elektro realizou a captação para a 12ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 200 milhões e vencimento em 18 de março de 2029. A finalidade desta emissão foi utilizar os recursos captados para investimento.

vii. Neoenergia Elektro - 13ª emissão de debêntures (duas séries): em 14 de maio de 2024, a Neoenergia Elektro realizou a captação para a 13ª emissão de debêntures, dividida em duas séries: a primeira com valor de R\$ 900 milhões e vencimento em 15 de abril de 2031; a segunda com valor de R\$ 300 milhões e vencimento em 15 de abril de 2034. A finalidade desta emissão foi utilizar os recursos captados para investimento.

viii. Neoenergia Elektro - 14ª emissão de debêntures (série única): em 16 de agosto de 2024, a Neoenergia Elektro realizou a captação para a 14ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 500 milhões e vencimento em 08 de fevereiro de 2032. A finalidade desta emissão foi utilizar os recursos captados para investimento.

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia mantém contratos de prestação de serviços bancários com diversas instituições financeiras como de arrecadação de contas de luz, de administração de contas, de escrituração de ações e debêntures, de conta

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

corrente e transferências bancárias e de prestação e/ou administração de garantias, de administração e gestão de recursos em fundos exclusivos, derivativos, etc. Todos os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures foram descritos acima.

iii. Sobre o grau de subordinação entre as dívidas

A Companhia possui dívidas de natureza quirografária e de natureza real, cujas garantias são constituídas principalmente por aval da Neoenergia, fundos vinculados à dívida ou cessão, vinculação e centralização de recebíveis.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

Os contratos financeiros do Grupo Neoenergia possuem algumas restrições impostas pelos credores, tais como:

Limite de endividamento:

A maioria dos contratos restringe o endividamento apenas de forma indireta ao exigir o atendimento de certos indicadores financeiros, tais como Dívida Líquida/EBITDA e EBITDA/Resultado Financeiro, que são apurados na Controladora Neoenergia.

Os contratos de financiamento celebrados com o BNDES para suportar investimentos, possuem restrições para a contratação de novas dívidas sem prévia anuência do credor, caso o nível de alavancagem da Companhia, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, supere parâmetros pré-determinados.

Distribuição de dividendos:

A maioria dos contratos não possui restrição para pagamento de dividendos, desde que a Companhia esteja adimplente com suas obrigações. Algumas dívidas destinadas a financiamento de projetos, tal como dívidas do BNDES, possuem restrições para pagamentos de proventos acima do mínimo legal sem prévia anuência do credor.

Alterações societárias:

A maioria dos contratos permite alterações societárias desde que realizadas dentro do Grupo Econômico. As dívidas captadas junto ao BNDES não permitem alterações societárias sem prévia anuência.

O Grupo Neoenergia monitora constantemente suas restrições contratuais para que sejam atendidas. No entendimento da Companhia, as restrições dos últimos três exercícios foram atendidas de forma satisfatória.

g. Os limites de utilização dos financiamentos já contratados

Todos os financiamentos foram integralmente utilizados.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

h. Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

As informações financeiras constantes nas demonstrações de resultado referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram extraídas das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Estas demonstrações financeiras foram auditadas pela DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Auditores Independentes nos exercícios de 2024 e 2023, de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil.

Demonstrações de Resultado (valores em R\$ mil)

Comparação das Demonstrações de Resultado referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

| DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO | 2024 | AH% | AV% | 2023 | AV% |
|--|-------------|------|------|-------------|------|
| RECEITA BRUTA | 13.965.203 | 7% | 150% | 13.096.406 | 150% |
| (-) Deduções da receita bruta | (4.637.269) | 6% | -50% | (4.393.262) | -50% |
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 9.327.934 | 7% | 100% | 8.703.144 | 100% |
| Custo do serviço | (6.825.402) | 10% | -73% | (6.229.001) | -72% |
| LUCRO BRUTO | 2.502.532 | 1% | 27% | 2.474.143 | 28% |
| Perdas de créditos esperadas | (116.645) | 1% | -1% | (116.027) | -1% |
| Despesas com vendas | (60.447) | -2% | -1% | (61.684) | -1% |
| Despesas gerais e administrativas | (301.132) | -3% | -3% | (311.658) | -4% |
| LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS | 2.024.308 | 2% | 22% | 1.984.774 | 23% |
| Resultado financeiro | (699.708) | 12% | -8% | (625.687) | -7% |
| Receita financeira | 179.094 | 8% | 2% | 165.940 | 2% |
| Despesa financeira | (828.650) | 15% | -9% | (719.987) | -8% |
| Outros resultados financeiros, líquidos | (50.151) | -30% | -1% | (71.640) | -1% |
| LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS | 1.324.601 | -3% | 14% | 1.359.087 | 16% |
| Imposto de renda e contribuição social | (409.216) | 5% | -4% | (387.962) | -4% |
| Corrente | (298.660) | 1% | -3% | (295.447) | -3% |
| Diferido | (110.556) | 20% | -1% | (92.515) | -1% |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 915.385 | -6% | 10% | 971.125 | 11% |

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Receita Líquida

| COMPONENTES DA RECEITA BRUTA | 2024 | AH% | AV% | 2023 |
|--|-------------------|-----------|-------------|-------------------|
| Fornecimento de energia | 5.598.513 | 9% | 60% | 5.145.315 |
| Disponibilidade da rede elétrica | 7.092.972 | 8% | 76% | 6.591.965 |
| Câmara de Comercialização de Energia - CCEE | 96.294 | -8% | 1% | 104.608 |
| Mecanismo de Venda de Excedentes - MVE | - | 0% | 0% | - |
| Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais | - 327.336,00 | -9336% | -4% | 3.544 |
| Receita de Construção | 1.015.813 | 17% | 11% | 869.248 |
| Valor de reposição estimado da concessão | 276.832 | 42% | 3% | 195.572 |
| Outras Receitas | 212.115 | 14% | 2% | 186.154 |
| Total da Receita Bruta | 13.965.203 | 7% | 150% | 13.096.406 |
| (-) Deduções da receita bruta | (4.637.269) | 6% | -50% | (4.393.262) |
| Total receita operacional líquida | 9.327.934 | 7% | 100% | 8.703.144 |

A composição da receita operacional líquida da Companhia é a seguinte:

Fornecimento de energia elétrica

O fornecimento de energia elétrica, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 5.598.513 mil, que representa 60% do total da receita operacional líquida, apresenta um aumento de 9% (R\$ 453.198 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 5.145.315 mil) em função, principalmente, do aumento do fornecimento de energia, impactada, pelo consumo das classes Comercial, Residencial e Rural.

Disponibilidade da rede elétrica

A disponibilidade da rede elétrica, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 7.092.972 mil, que representa 76% do total da receita operacional líquida, apresenta um crescimento de 8% (R\$ 501.007 mil), quando comparado a 31 de dezembro de 2023 (R\$ 6.591.965 mil). O incremento verificado se deve ao aumento de consumidores livres e consumidores cativos.

Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

A venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 96.294 mil, que representa 1% do total da receita operacional líquida, apresenta uma redução de 8% (R\$ 8.314 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 104.608 mil) em função, principalmente, da redução na sobra de energia de 1.597GWh para 1.090GWh.

Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais

Os efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais, em 31 de dezembro de 2024, no montante negativo de R\$ 327.336 mil, que representa -4% do total da receita operacional líquida, apresenta uma redução de 9336% (R\$ 330.380 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 3.544 mil) em função, principalmente, do impacto das despesas de energia e efeitos do curto prazo.

Receita de Construção

A receita de construção, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 1.015.813 mil, que representa 11% do total da receita operacional líquida, apresenta um aumento de 17% (R\$ 146.565 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 869.248 mil) sem efeito no resultado, pois se compensa com o mesmo valor no custo.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Valor de reposição estimado da concessão

O valor de reposição estimado da concessão, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 276.832 mil, que representa 3% do total da receita operacional líquida, apresenta um aumento de 42% (R\$ 81.260 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 195.572 mil), em função de: (i) impacto positivo em função do aumento do índice IPCA (R\$ 60.890 mil); e (ii) impacto positivo devido à nova forma de reavaliação dos ativos incrementais (ativos adicionados ao sistema elétrico e contabilizado a partir da última RTP), aderente ao preconizado pelo Submódulo 2.3 (Base de Remuneração Regulatória), PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), reconhecida em 2024 (R\$ 23.520 mil).

Outras receitas

As outras receitas, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 212.116 mil, que representa 2% do total da receita operacional líquida, apresenta um aumento de 14% (R\$ 25.962 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 186.154 mil), com destaque para arrendamentos e aluguéis, em função de novos contratos e reajuste de preços dos contratos já existentes.

Custos e Despesas Operacionais

| CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS | 2024 | AH% | AV% | 2023 | AV% |
|--|--------------------|------------|-------------|--------------------|-------------|
| Energia elétrica comprada para revenda | (3.113.175) | 13% | 43% | (2.761.477) | 41% |
| Encargos de uso do sistema transmissão | (1.833.378) | 0,4% | 25% | (1.826.322) | 27% |
| Não Gerenciáveis | (4.946.553) | 8% | 68% | (4.587.799) | 68% |
| Pessoal e benefícios a empregados | (462.951) | 5% | 6% | (438.984) | 7% |
| Administradores | (4.401) | 21% | 0% | (3.634) | 0% |
| Serviços de terceiros | (236.548) | 11% | 3% | (212.778) | 3% |
| Depreciação e amortização | (387.935) | 7% | 5% | (362.450) | 5% |
| Impostos, taxas e contribuições | (10.020) | 6% | 0% | (9.451) | 0% |
| Perdas de créditos esperadas | (116.645) | 1% | 2% | (116.027) | 1,7% |
| Custo de construção | (1.015.813) | 17% | 14% | (869.248) | 13% |
| Outros | (122.760) | 4% | 2% | (117.999) | 2% |
| Gerenciáveis | (2.357.073) | 11% | 32% | (2.130.571) | 32% |
| Total | (7.303.626) | 9% | 100% | (6.718.370) | 100% |

A composição dos custos e despesas da Companhia é a seguinte:

Energia elétrica comprada para revenda

A energia elétrica comprada para revenda, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 3.113.175 mil, apresenta um aumento de 13% (R\$ 351.698 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 2.761.477 mil) em função, principalmente de: (i) Redução de R\$ 163.710 mil de energia adquirida no ambiente regulado em consequência do aumento da Parcela variável e reajuste da tarifa; (ii) Redução de R\$ 34.360 mil de contratos por cotas das usinas Angra I e Angra II e energia curto prazo – PLD e MRE dos contratos de compras de energia em virtude de posição de déficit no MCP, Excedente Financeiro e ajustes de recontabilizações de meses anteriores; (iii) Aumento de R\$ 16.127 mil do Proinfa conforme resolução; (iv) Redução de R\$ 124.178 mil de custos variáveis do MCP justificado pelo Condomínio Virtual; (v) Aumento de R\$ 11.695 mil de Garantia Física; (vi) Redução de R\$ 11.861 mil, variação cambial de energia Itaipu; (vii) Redução 68.767 Energia MMGD e (viii) Aumento de R\$ 23.375 mil dos créditos de PIS/COFINS.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Encargos de uso do sistema transmissão

Os encargos de uso do sistema de transmissão, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 1.833.378 mil, apresenta um aumento de 0,4% (R\$ 7.056 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 1.826.322 mil) em função, principalmente de: (i) Redução dos encargos de rede, conexão e uso do sistema de distribuição, Itaipu em R\$ 29.879 mil motivados pelo Reajuste Tarifário e aumento da demanda; (ii) Redução do ESS e aumento do EER em R\$ 12.119 e R\$ 22.353 mil, respectivamente, devido à variação ESS Brasil e EER; e (iii) Aumento de R\$ 12.589 mil nos créditos de PIS/COFINS.

Pessoal, Administradores e Benefício pós-emprego

As contas de pessoal, administradores e benefício pós-emprego, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 467.352 mil, apresenta um aumento de R\$ 24.734 mil, quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 442.618 mil), em função do reajuste salarial, encargos e benefícios, parcialmente compensado por maior capitalização no período.

Serviços de terceiros

Os serviços de terceiros, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 236.548 mil, apresentam um crescimento de 11% (R\$ 23.770 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 212.778 mil) em função, principalmente do aumento dos serviços de redes e linhas, software, serviço limpeza de faixa, poda e corte de árvores.

Depreciação e amortização

A depreciação e amortização, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 387.935 mil, apresenta um aumento de 7% (R\$ 25.485 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 362.450 mil), devido ao grande volume de unitizações.

Perdas de créditos esperadas

Em 31 de dezembro de 2024, a PCE apresenta um montante de R\$ 116.645 mil, tendo uma variação positiva para o resultado de 1% (R\$ 618 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 116.027 mil), como resposta às ações de recuperação de crédito.

Custo de construção

Os custos de construção da infraestrutura da concessão, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 1.015.813 mil, apresentam um aumento de 17% (R\$ 146.565 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 869.248 mil) sem efeito no resultado, pois se compensa com o mesmo valor na receita.

Resultado Financeiro

| RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO | 2024 | AH% | AV% | 2023 |
|---|-----------|------|------|-----------|
| Renda de aplicações financeiras | 95.682 | 16% | -14% | 82.323 |
| Juros, comissões e acréscimo moratório | 86.986 | 0% | -12% | 86.797 |
| Atualização do ativo/passivo financeiro setorial | (30.038) | -10% | 4% | (33.374) |
| (-) Pis e Cofins s/ receita financeira | (13.808) | 17% | 2% | (11.839) |
| Despesas com dívida e instrumentos financeiros derivativos | (707.211) | 12% | 101% | (630.622) |
| Benefícios pós-emprego e outros benefícios | (8.325) | -18% | 1% | (10.106) |
| Atualização provisão para contingências/depósitos judiciais | (20.414) | 5% | 3% | (19.386) |
| Outras receitas(despesas) financeiras | (102.580) | 15% | 15% | (89.480) |
| Total | (699.708) | 12% | 100% | (625.687) |

A composição do resultado financeiro da Companhia é a seguinte:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Renda de aplicações financeiras

As rendas de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 95.682 mil, apresentam um aumento de 16% (R\$ 13.359 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 82.323 mil), em função do maior volume e maior tempo do recurso aplicado.

Juros, comissões e acréscimo moratório de energia

Os juros, comissões e acréscimo moratório de energia, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 86.986 mil, apresentam um aumento de 0,22% (R\$ 189 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 86.797 mil), em função do aumento da base dos recebíveis e do IPCA.

Atualização do ativo/passivo financeiro setorial

A atualização do ativo/passivo financeiro setorial, líquido, em 31 de dezembro de 2024, no montante negativo de R\$ 30.038 mil, apresenta uma variação negativa de 10% (R\$ 3.336 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 33.374 mil). Esse impacto favorável no resultado financeiro é em função da atualização dos saldos dos ativos e passivos regulatórios.

Despesas com dívida e instrumentos financeiros derivativos

As despesas com dívida e instrumentos financeiros derivativos, líquidas, em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 707.211 mil, apresentam uma variação líquida negativa, apresentando um aumento de 12% (R\$ 76.589 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 630.622 mil). Esse aumento foi decorrente principalmente dos seguintes efeitos: (i) Variação dos principais indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia com efeito de R\$ 52.714 mil; e (ii) Impacto dos juros incorporados aos investimentos (Juros sobre Obras em Andamento – JOA) de R\$ 3.103 mil.

Benefícios pós-emprego e outros benefícios

Os benefícios pós-emprego e outros benefícios, em 31 de dezembro de 2024, no montante negativo de R\$ 8.325 mil, apresentam uma variação negativa de 18% (R\$ 1.781 mil), quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (-R\$ 10.106 mil). Esse impacto é decorrente das alterações conforme o laudo atuarial 2024, em função da redução de juros do plano previdenciário.

Atualização de provisão para contingências/depósitos judiciais

As atualizações de provisão para contingências e depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2024, representam um montante de R\$ 20.414 mil, com uma variação de impacto positivo no resultado de R\$ 1.028 mil, quando comparado com 31 de dezembro de 2023 (R\$ 19.386 mil), decorrente principalmente do aumento do índice utilizado para correção das ações cíveis - INPC (4,77% em 2024 e 3,71% em 2023).

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (valores em R\$ mil)

Comparação das principais contas demonstrativas do fluxo de caixa entre os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

| FLUXO DE CAIXA | 2024 | VAR R\$ | AV% | 2023 |
|---|-------------|-----------|------|-----------|
| Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais | 1.582.165 | 280.366 | 22% | 1.301.799 |
| Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos | (1.037.586) | (151.574) | 17% | (886.012) |
| Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos | (457.480) | (171.267) | 60% | (286.213) |
| Redução no caixa e equivalentes de caixa | 87.099 | (42.475) | -33% | 129.574 |

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Atividades Operacionais

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais foi de R\$ 1.582.165 mil no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, resultando em um aumento de R\$ 280.366 mil quando comparado ao caixa gerado no ano anterior (R\$ 1.301.799 mil).

Atividades de Investimentos

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos totalizou R\$ 1.037.586 mil, apresentando um aumento de R\$ 151.574 mil quando comparado com o exercício social de 2023 (R\$ 886.012 mil). Esta variação na utilização de caixa líquido nas atividades de investimentos em 2024 refere-se, principalmente, à aquisição do ativo de concessão de serviço público (ativo contratual) para investimento no montante de R\$ 1.041.087 mil, um aumento de R\$ 151.244 mil em relação ao ano anterior (R\$ 889.843 mil).

Atividades de Financiamentos

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos foi de R\$ 457.480 mil, apresentando uma variação negativa de R\$ 171.267 mil quando comparado ao caixa consumido no exercício social de 2023 (R\$ 286.213 mil). Este aumento deve-se, principalmente, ao efeito líquido dos seguintes fatores:

- (i) Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 2.300.000 mil em 31 de dezembro de 2024, apresentando um aumento de R\$ 1.300.000 mil em relação a 2023 (R\$ 1.000.000 mil);
- (ii) Amortizações de empréstimos, financiamentos, debêntures, instrumentos derivativos e pagamento de custos de captação no montante de R\$ 808.747 mil em 31 de dezembro de 2024, com um aumento de R\$ 220.735 mil em relação a 31 de dezembro de 2023 (R\$ 588.012 mil); e
- (iii) Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.973.078 mil em 2024, sendo R\$ 1.250.380 mil superior ao pago em 2023 (R\$ 722.698 mil).

No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, o caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos foi de R\$ 286.213 mil, apresentando uma variação positiva de R\$ 972.343 mil quando comparado ao caixa consumido no exercício social de 2022 (R\$ 1.258.556 mil). Este aumento deve-se, principalmente, ao efeito líquido dos seguintes fatores:

- (iv) Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures no montante de R\$ 1.000.000 mil em 31 de dezembro de 2023, apresentando um aumento de R\$ 250.000 mil em relação a 2022 (R\$ 750.000 mil);
- (v) Amortizações de empréstimos, financiamentos, debêntures e pagamento de custos de captação no montante de R\$ 588.012 mil em 31 de dezembro de 2023, com uma redução de R\$ 168.507 mil em relação a 31 de dezembro de 2022 (R\$ 756.519 mil); e
- (vi) Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 722.698 mil em 2023, sendo R\$ 704.745 mil inferior ao pago em 2022 (R\$ 1.427.443 mil).

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2 Os diretores devem comentar

a) resultados das operações do emissor, em especial:

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

2024

A Neoenergia Elektro apresenta os resultados de 2024 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

A Neoenergia Elektro apresentou margem bruta de R\$ 3.158 milhões em 2024 (+3% vs. 2023), impactada positivamente por maiores volumes, pelo maior VNR, dado o maior IPCA no período, crescimento da base de clientes (+1,7%) e pela variação da parcela B de +0,69% no reajuste de agosto/24, parcialmente compensado pela variação da parcela B de -3,9% da revisão tarifária de agosto/23.

| Memória de Cálculo | 2024 | 2023 | Correspondência nas Notas Explicativas (*) |
|---|----------------|----------------|--|
| (+) Receita líquida | 9.328 | 8.703 | Demonstrações de resultado |
| (-) Valor de reposição estimado da concessão | (277) | (196) | Nota 3 |
| (-) Outras receitas | (212) | (186) | Nota 3 |
| (+) Outras receitas - Outras | 5 | 4 | Nota 3.4 |
| = RECEITA Operacional Líquida | 8.844 | 8.325 | |
| (+) Custos com energia elétrica | (4.947) | (4.588) | Demonstrações de resultado |
| (+) Custos de construção | (1.016) | (869) | Demonstrações de resultado |
| = Custo com Energia | (5.963) | (5.457) | |
| (+) Valor de reposição estimado da concessão | 277 | 196 | Nota 3 |
| = MARGEM BRUTA | 3.158 | 3.064 | |
| (+) Custos de operação | (863) | (772) | Demonstrações de resultado |
| (+) Despesas com vendas | (60) | (62) | Demonstrações de resultado |
| (+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas | (301) | (312) | Demonstrações de resultado |
| (-) Depreciação e Amortização | 388 | 363 | Nota 6 |
| (+) Outras receitas | 212 | 186 | Nota 3 |
| (+) Outras receitas - Outras | (5) | (4) | Nota 3.4 |
| = Despesa Operacional (PMSO) | (629) | (601) | |
| (+) PECLD | (117) | (116) | Demonstrações de resultado |
| EBITDA | 2.412 | 2.347 | |
| (+) Depreciação e Amortização | (388) | (363) | Nota 6 |
| (+) Resultado Financeiro | (699) | (625) | Demonstrações de resultado |
| (+) IR/CS | (410) | (388) | Demonstrações de resultado |
| LUCRO LÍQUIDO | 915 | 971 | Demonstrações de resultado |

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

2023

A Neoenergia Elektro apresenta os resultados de 2023 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Em 2023, a Margem Bruta da Neoenergia Elektro foi de R\$ 3.064 milhões (+10% vs. 2022), impulsionada pelo aumento da base de clientes, volumes superiores e variação da parcela B de +9,32% no reajuste de agosto/22, compensando a variação negativa de -3,9% da parcela B da revisão tarifária de agosto/23.

2.2 Resultados operacional e financeiro

| Memória de Cálculo | Ano atual | Ano anterior | Correspondência nas Notas Explicativas (*) |
|---|----------------|----------------|--|
| | 2023 | 2022 | |
| (+) Receita líquida | 8.703 | 8.388 | Demonstrações de resultado |
| (-) Valor de reposição estimado da concessão | (196) | (313) | Nota 3 |
| (-) Outras receitas | (186) | (163) | Nota 3 |
| (+) Outras receitas - Outras | 4 | 4 | Nota 3.4 |
| = RECEITA Operacional Líquida | 8.325 | 7.916 | |
| (+) Custos com energia elétrica | (4.588) | (4.321) | Demonstrações de resultado |
| (+) Custos de construção | (869) | (1.128) | Demonstrações de resultado |
| = Custo com Energia | (5.457) | (5.449) | |
| (+) Valor de reposição estimado da concessão | 196 | 313 | Nota 3 |
| = MARGEM BRUTA | 3.064 | 2.780 | |
| (+) Custos de operação | (772) | (748) | Demonstrações de resultado |
| (+) Despesas com vendas | (62) | (57) | Demonstrações de resultado |
| (+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas | (312) | (257) | Demonstrações de resultado |
| (-) Depreciação e Amortização | 363 | 311 | Nota 6 |
| (+) Outras receitas | 186 | 163 | Nota 3 |
| (+) Outras receitas - Outras | (4) | (4) | Nota 3.4 |
| = Despesa Operacional (PMSO) | (601) | (592) | |
| (+) PECLD | (116) | (89) | Demonstrações de resultado |
| EBITDA | 2.347 | 2.099 | |
| (+) Depreciação e Amortização | (363) | (311) | Nota 6 |
| (+) Resultado Financeiro | (625) | (406) | Demonstrações de resultado |
| (+) IR/CS | (388) | (396) | Demonstrações de resultado |
| LUCRO LÍQUIDO | 971 | 986 | Demonstrações de resultado |


(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

2024

Em 2024, a energia distribuída (cativo + livre + GD) pela Neoenergia Elektro foi de 20.829 GWh, +8,0% vs. 2023, influenciado, sobretudo, por temperaturas superiores no início do ano, além do crescimento da base de clientes e menor volume de chuvas. A classe residencial apresentou crescimento de 5,5% em 2024 vs. 2023. A classe industrial cativa mais livre apresentou incremento de 6,8% em 2024 vs. 2023 e a classe comercial cativa mais livre aumento de 3,6% em 2024 vs. 2023. A classe rural cativa mais livre apresentou crescimento de 13,2% no ano. Por fim, as outras classes cativas mais livre apresentaram acréscimo de 9,5% em 2024 vs. 2023. Vale destacar que Neoenergia Elektro teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

A Neoenergia Elektro apresentou perdas totais 12 meses de 6,77% no 4T24, seguindo sua trajetória de queda e performando abaixo do seu limite regulatório, de 7,72%.

|  | Perdas totais 12 meses (%) | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------------|-------|-------|-------|-------|----------|
| | Perda Técnica | | | | | Perda Não Técnica | | | | | Perda Total | | | | | |
| | 4T23 | 1T24 | 2T24 | 3T24 | 4T24 | 4T23 | 1T24 | 2T24 | 3T24 | 4T24 | 4T23 | 1T24 | 2T24 | 3T24 | 4T24 | Aneel 24 |
| | 5,99% | 5,93% | 5,93% | 5,94% | 5,95% | 1,93% | 1,57% | 1,82% | 1,39% | 0,82% | 7,92% | 7,50% | 7,75% | 7,33% | 6,77% | 7,72% |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Perdas totais 12 meses (GWh) | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Perda Técnica | | | | | Perda Não Técnica | | | | | Perda Total | | | | | |
| | 4T23 | 1T24 | 2T24 | 3T24 | 4T24 | 4T23 | 1T24 | 2T24 | 3T24 | 4T24 | 4T23 | 1T24 | 2T24 | 3T24 | 4T24 | Aneel 24 |
| | 1.215 | 1.229 | 1.255 | 1.267 | 1.270 | 392 | 326 | 386 | 297 | 175 | 1.607 | 1.555 | 1.640 | 1.563 | 1.445 | 1.663 |

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2024 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2023 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite regulatório 12 meses.


Com relação ao DEC, o mesmo fechou 2024 em 6,45 horas, abaixo do patamar regulatório de 7,73 horas. Já o FEC fechou 2024 em 3,49 vezes, também abaixo do patamar regulatório de 5,68 vezes.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2023

Em 2023, a energia distribuída (cativo + livre + GD) pela Neoenergia Elektro foi de 19.292 GWh, +1,3% vs. 2022. A classe residencial apresentou crescimento de 5,1% em 2023 vs. 2022. Já a classe industrial cativa apresentou redução de 14,7% em 2023 vs. 2022 e a classe comercial cativa queda de 2,1% em 2023 vs. 2022. A classe rural apresentou queda de 8,7% no ano. Por fim, as outras classes apresentaram decréscimo de 0,9% em 2023 vs. 2022. Vale destacar que Neoenergia Elektro teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

As Perdas Totais na visão 12 meses no 4T23 foram de 7,93%, em linha com o seu patamar regulatório, tendo sido impactada pela onda de calor do 4T23, que aumentou sua carga em 9,5% frente ao 4T22 e teve reflexos num maior volume de energia Não Faturada. Vale destacar que o efeito do não faturado não impacta no Resultado Econômico da Companhia.

|  | Perdas totais 12 meses (%) | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------------|-------|-------|-------|-------|----------|
| | Perda Técnica | | | | | Perda Não Técnica | | | | | Perda Total | | | | | |
| | 4T22 | 1T23 | 2T23 | 3T23 | 4T23 | 4T22 | 1T23 | 2T23 | 3T23 | 4T23 | 4T22 | 1T23 | 2T23 | 3T23 | 4T23 | Aneel 23 |
| | 5,98% | 5,99% | 6,03% | 5,99% | 5,94% | 0,60% | 0,96% | 0,99% | 1,52% | 1,99% | 6,57% | 6,95% | 7,01% | 7,52% | 7,93% | 7,90% |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Perdas totais 12 meses (GWh) | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Perda Técnica | | | | | Perda Não Técnica | | | | | Perda Total | | | | | |
| | 4T22 | 1T23 | 2T23 | 3T23 | 4T23 | 4T22 | 1T23 | 2T23 | 3T23 | 4T23 | 4T22 | 1T23 | 2T23 | 3T23 | 4T23 | Aneel 23 |
| | 1.197 | 1.188 | 1.190 | 1.190 | 1.204 | 120 | 191 | 195 | 303 | 403 | 1.317 | 1.379 | 1.385 | 1.493 | 1.607 | 1.602 |
| | | | | | | | | | | | | | | | | |

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de dezembro de 2023 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2022 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) A tabela normaliza o impacto da Resolução Normativa ANEEL 1000/2021 a partir do 4T22, este impacto é nulo a partir do 3T23. (3) Limite regulatório 12 meses.

Com relação ao DEC, o mesmo fechou 2023 em 7,33 horas, abaixo do patamar regulatório de 7,73 horas. Já o FEC fechou 2023 em 3,73 vezes, também abaixo do patamar regulatório de 5,68 vezes.

b) As variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

As Tarifas de Energia Elétrica são fixadas pela ANEEL para cada concessionária de energia conforme características específicas de cada área de concessão (território geográfico onde cada empresa é contratualmente obrigada a fornecer energia elétrica), refletindo peculiaridades de cada região, como número de consumidores, quilômetros de rede e tamanho do mercado (quantidade de energia atendida por uma determinada infraestrutura), custo da energia comprada, tributos estaduais e outros.

O Contrato de Concessão estabelece que a Neoenergia Elektro deve passar pelo processo de Revisão Tarifária a cada 4 anos ou Revisões Tarifárias Extraordinárias (RTE) a qualquer tempo, além de reajustes anuais entre os anos de revisões, sendo 27 de agosto a data de atualização de suas tarifas. A Revisão Tarifária tem como objetivo preservar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, estimulando o aumento da eficiência e a qualidade do serviço prestado pela Distribuidora, assegurando uma tarifa justa para os consumidores, além de preservar a atratividade financeira para os investidores.

Em 27 de agosto de 2024, a Aneel aprovou o Reajuste Tarifário da Neoenergia Elektro. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 27 de agosto, com efeito médio de -5,64%, sendo -5,60% para a baixa tensão e -5,72% para clientes da alta e média tensão. A Parcela A teve valor fixado em R\$ 6.628 milhões, apresentando variação no período de -4,87%, contribuindo com o índice final com -3,42%. Os componentes financeiros participaram no índice final com -2,43%. A Parcela B atingiu R\$ 2.977 milhões, com variação no período de 0,69% em relação a verificada nos últimos 12 meses, reflexo da inflação acumulada (IGP-M), de 3,82%, deduzida do Fator X, de 3,13%, contribuindo para o índice final com 0,21%.

Em 25 de agosto de 2023, a Aneel aprovou à Revisão Tarifária da Neoenergia Elektro. As novas tarifas entraram em vigor a partir de 27 de agosto de 2023, com efeito médio de 7,17%, sendo 9,53% para a baixa tensão e 3,15% para clientes atendidos em alta e média tensão. A Parcela A teve valor fixado em R\$ 6.617 milhões, apresentando

2.2 Resultados operacional e financeiro

variação no período de 6,3%, contribuindo com o índice final com 4,40%. Os componentes financeiros participaram no índice final com 3,94%. A Parcela B atingiu R\$ 2.599 milhões, com variação no período de -3,9% em relação a verificada nos últimos 12 meses, valor líquido de outras receitas e das receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, tendo sido contemplado adicional referente a ajuste associado ao SCEE (Sistema de Compensação de Energia Elétrica) relativo à geração distribuída, contribuindo para o índice final com -1,17%. Para a Base de Remuneração Líquida, o valor homologado foi de R\$ 6.521 milhões, a valores de agosto de 2023, refletido o reconhecimento dos investimentos realizados. Quanto às Perdas Elétricas Totais Regulatórias reconhecidas na tarifa, a ANEEL estabeleceu o percentual equivalente a 7,69% sobre a energia injetada.

c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Os principais indicadores e índices macroeconômicos que influenciam as operações realizadas pela Companhia são:

- Receitas
 - PIB: Um crescimento do PIB tende a refletir um aumento do consumo de energia elétrica.
 - Inflação: os índices IGP-M e IPCA reajustam as tarifas de fornecimento de energia elétrica.
 - Taxa de câmbio (dólar americano): índice de parte da parcela de reajuste das tarifas de fornecimento de energia elétrica.
 - CDI: indicador a qual a maioria das aplicações estão vinculadas.
- Despesas
 - CDI: principal indexador das dívidas da Companhia. Na hipótese de elevação das taxas de juros, as despesas financeiras da Companhia também aumentarão, afetando negativamente a sua capacidade de pagamento.
 - Taxa de Câmbio (dólares americanos): parte da compra do gás para geração da energia é corrigida pela variação cambial
 - Inflação: repercute nos custos operacionais e despesas financeiras devido aos encargos de dívidas serem corrigidos pela inflação.

Ambiente Macroeconômico

No início de 2024, as projeções indicavam um cenário de desaceleração do crescimento nas principais economias do mundo e de normalização da inflação, permitindo a adoção de políticas monetárias menos restritivas pelos bancos centrais.

No entanto, no primeiro semestre de 2024, as economias internacionais e o Brasil continuaram enfrentando desafios inflacionários. Nos Estados Unidos, a economia manteve um crescimento moderado com um mercado de trabalho aquecido, levando o Federal Reserve (FED) a adiar o início da redução das taxas de juros, mantendo-as estáveis entre 5,25% e 5,50%. No Brasil, a volatilidade cambial e a deterioração na percepção de disciplina fiscal resultaram na interrupção do ciclo de cortes de juros em junho de 2024, com a Selic a 10,50%.

No segundo semestre de 2024, os Estados Unidos iniciaram seu ciclo de cortes de juros, encerrando o ano na faixa de 4,25% a 4,50%. Apesar desse movimento, o FED adotou um discurso mais cauteloso em relação à inflação e ao crescimento econômico americano.

No Brasil, por outro lado, o Banco Central retomou o ciclo de alta dos juros, com a Selic encerrando 2024 em 12,25%. Esse movimento foi acompanhado por uma acentuada desvalorização do real em relação ao dólar (-21,82%), resultando no pior desempenho anual desde 2020.

Entre as variáveis macroeconômicas, a inflação medida pelo IPCA encerrou 2024 com alta acumulada de 4,83%, acima do teto da meta do Banco Central. A projeção de crescimento do PIB para 2024 atingiu 3,5%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), superando as expectativas do início do ano, de 2,0%.

2.2 Resultados operacional e financeiro

O índice Ibovespa encerrou 2024 com uma retração de 10,36%, refletindo a combinação do cenário macroeconômico mais desafiador do país. Diante desse cenário, investidores estrangeiros retiraram R\$ 24,2 bilhões da B3 em 2024, maior volume de saques em 9 anos.

2024

Em 2024, o resultado financeiro foi de -R\$ 699 milhões (vs. -R\$ 625 milhões em 2023), conforme detalhado a seguir:

Piora de R\$ 75 milhões no resultado do serviço da dívida na comparação com 2023, explicada majoritariamente pelo aumento de 23% no saldo médio da dívida da empresa em relação ao ano anterior, devido às captações direcionadas para Capex e capital de giro da Companhia (principalmente para atender a expansão do mercado e melhorar os padrões de qualidade e de eficiência operacional na distribuidora, bem como para o combate de perdas comerciais e técnicas). Entretanto, houve a redução de 2,16 pontos percentuais do CDI no período (74% do endividamento da companhia está atrelado ao indexador).

A Renda de Aplicações Financeiras apresentou melhora de R\$ 14 milhões, quando comparada ao ano anterior, explicada pelos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 27% no volume médio aplicado (efeito positivo de R\$ 20 milhões);
- (ii) Redução do rendimento médio (efeito negativo de R\$ 6 milhões): seguindo a redução de 2,16 pontos percentuais no CDI acumulado no período.:

2023

Em 2023, o resultado financeiro foi de -R\$ 625 milhões (vs. -R\$ 406 milhões em 2022), conforme detalhado a seguir:

Piora de R\$ 81 milhões no resultado do serviço da dívida na comparação com 2022, explicada majoritariamente pelo aumento de 11% no saldo médio da dívida da empresa em relação ao ano anterior, devido às captações direcionadas para Capex e capital de giro da Companhia (principalmente para atender a expansão do mercado e melhorar os padrões de qualidade e de eficiência operacional na distribuidora, bem como para o combate de perdas comerciais e técnicas). Além disso, houve aumento de 0,65 ponto percentual do CDI no período (69% do endividamento da companhia está atrelado ao indexador).

A Renda de Aplicações Financeiras apresentou piora de R\$ 22 milhões, quando comparada ao ano anterior, explicada pelos seguintes fatores:

- (i) Redução de 23% no volume médio aplicado (efeito negativo de R\$ 24 milhões);
- (ii) Aumento do rendimento médio (efeito positivo de R\$ 2 milhões): seguindo o aumento de 0,65 ponto percentual no CDI acumulado no período.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Segue quadro demonstrativo com os principais indicadores dos 2 últimos anos:

| Índices | 2024 | 2023 |
|---------|--------|---------|
| CDI | 10,88% | 13,04% |
| TJLP | 6,89% | 7,05% |
| Δ USD¹ | 1,3510 | -0,3764 |
| IPCA² | 4,87% | 4,68% |
| IPCA³ | 4,83% | 4,62% |

Nota 1: variação cambial entre 30/dezembro a 30/dezembro.

Nota 2: considera a inflação contabilizada no ano (M-I).

Nota 3: considera a inflação contabilizada no ano.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3. Os diretores devem comentar:

a) mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

2023

As alterações nos pronunciamentos contábeis emitidas pelo CPC e com vigência a partir de 01 de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

2022

As alterações nos pronunciamentos contábeis emitidas pelo CPC e com vigência a partir de 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

2021

As alterações nos pronunciamentos contábeis emitidas pelo CPC e com vigência a partir de 1º de janeiro de 2021 não geraram diferenças nas práticas contábeis já adotadas.

b) opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não houve ressalvas ou ênfases nos pareceres dos auditores independentes em relação às demonstrações financeiras dos exercícios sociais encerrados em de 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4 - Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:

a. Introdução ou alienação de segmento operacional

Não aplicável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 não foram introduzidos ou alienados nenhum segmento operacional.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não aplicável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 não ocorreram constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

c. Comentários sobre os eventos ou operações não usuais

Não aplicável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2022 e 2021 não ocorreram eventos ou operações não usuais.

2.5 Medições não contábeis

2.5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. Informar o valor das medições não contábeis

O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras.

| Valores em Reais Mil | Exercício social terminado em: | | |
|----------------------|--------------------------------|------------|------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| LAJIDA | 2.347.224 | 2.100.381 | 1.697.585 |

b. Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

| Conciliação do LAJIDA | Exercício social terminado em: | | |
|---|--------------------------------|------------------|------------------|
| | 31/12/2023 | 31/12/2022 | 31/12/2021 |
| (=) Lucro Líquido | 971.124 | 986.151 | 822.487 |
| (+) Imposto de Renda e CSLL - corrente e diferido | 387.962 | 396.733 | 334.399 |
| (-) Resultado Financeiro | 625.687 | 406.207 | 244.568 |
| (+) Depreciação e Amortização | 362.450 | 311.290 | 296.131 |
| (=) LAJIDA | 2.347.223 | 2.100.381 | 1.697.585 |

c. Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

O EBITDA é um indicador não contábil comumente utilizado no mercado para demonstrar uma aproximação da geração operacional de caixa decorrente das atividades da empresa, não considerando os efeitos dos impostos e contribuição sobre o lucro e o resultado financeiro, bem como a depreciação e amortização dos ativos permanentes. Adicionalmente, por ser um indicador de referência de mercado, também é um importante instrumento de avaliação do desempenho do negócio quando comparado com empresas do mesmo setor e demais setores da economia.

O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil ou as IFRS e tampouco deve ser considerado isoladamente como alternativa a outros indicadores financeiros, como seus fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez.

O EBITDA é apresentado como informação adicional porque a Companhia acredita se tratar de um indicador importante de seu desempenho operacional para os investidores. No entanto, nenhuma informação deverá ser considerada isoladamente, como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo com as IFRS ou as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou, ainda, como medida da lucratividade da Companhia. Além disso, os cálculos da Companhia seguem o disposto na Instrução CVM 156/2022 e podem não ser comparáveis a outras medidas similares utilizadas por outras companhias.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente.

2024:

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 17 de fevereiro de 2025.

Não houve qualquer evento subsequente às demonstrações financeiras de encerramento do exercício social findo que as altere substancialmente.

2023:

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 06 de fevereiro de 2024.

Não houve qualquer evento subsequente às demonstrações financeiras de encerramento do exercício social findo que as altere substancialmente.

2022:

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 13 de fevereiro de 2023.

Não houve qualquer evento subsequente às demonstrações financeiras de encerramento do exercício social findo que as altere substancialmente.

2.7 Destinação de resultados

2.7 – Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando

A Diretoria Executiva das empresas do Grupo Neoenergia, quanto a destinação dos resultados sociais, levará em consideração, em seu planejamento estratégico, objetivos específicos e mensuráveis que buscam otimizar a rentabilidade e criação de valor para o acionista de forma sustentável considerando a legislação aplicável e princípios de governança corporativa reconhecidos.

| | 2024 | 2023 |
|---|---|---|
| a. Regras sobre retenção de lucros | (i) O Estatuto Social da Companhia prevê que do lucro líquido, apurado nos termos da Lei, destinará 5% para constituição da Reserva Legal, até que seu montante atinja 20% do Capital Social. | |
| a.i. Valores das Retenções de Lucros | Neste exercício não houve movimento das reservas de lucros. | Neste exercício não houve movimento das reservas de lucros. |
| a.ii. percentuais em relação aos lucros totais declarados | 0,00% | 0,00% |
| b. Regras sobre distribuição de dividendos | O Estatuto Social da Companhia prevê que: (i) o pagamento de 25% do lucro líquido ajustado a título de dividendo mínimo obrigatório após as deduções previstas nas regras sobre retenção de lucros descrito no item 2.7.a.; (ii) por deliberação do Conselho de Administração, o dividendo obrigatório poderá ser pago antecipadamente, no curso do exercício e até a Assembleia Geral Ordinária que determinar o respectivo montante. O valor do dividendo antecipado será compensado, com o do dividendo obrigatório do exercício. A Assembleia Geral Ordinária determinará o pagamento do saldo do dividendo obrigatório que houver; (iii) o Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários à conta de lucros apurados no balanço semestral e, observadas as disposições legais, à conta de lucros apurados em balanço relativo a período menor que o semestre, ou à conta de lucros acumulados ou reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral; (iv) O Conselho de Administração poderá declarar juros sobre capital próprio nos termos do parágrafo 7º do artigo 9º da Lei nº 9.249/1995, e imputá-los ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório; e (v) as ações preferenciais terão direito de receber dividendos no mínimo 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias. | |
| c. Periodicidade das distribuições de dividendos | A Companhia segue a regra da Lei das Sociedades por Ações, ou seja, de distribuição de lucro líquido uma vez ao ano. Entretanto, nos termos do Estatuto Social, o Conselho de Administração poderá aprovar a distribuição de dividendos intermediários e Juros sobre Capital Próprio mais de uma vez ao ano, caso distribuídos, poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. | |
| d. Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais | Financiamento: Os contratos de financiamentos não possuem restrições de pagamentos de dividendos acima do mínimo obrigatório, desde que a Companhia esteja adimplente com suas obrigações contratuais. | |
| e. Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado. | A política de destinação do resultado está disposta no Capítulo VI, do Estatuto Social da Companhia, disponível para consulta no site da CVM (www.cvm.gov.br) e da Companhia (http://ri.neoenergia.com/governanca/estatutos/). | |

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8 - Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

a. Comentários sobre os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

i. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos

Não aplicável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve transações de arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos de natureza material, que não tenham sido registradas nos livros contábeis que fundamentam as demonstrações financeiras.

ii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A Companhia possui compromissos relacionados a contratos de longo prazo com compra de energia, como segue:

| | Compra de Energia |
|-------------------|-------------------|
| 2026 | 3.242 |
| 2027 | 3.498 |
| 2028 | 3.735 |
| 2029 | 3.955 |
| 2030 | 4.244 |
| Entre 2031 e 2035 | 25.142 |

Fonte: DFP (R\$ MM)

iii. Contratos de construção não terminada

A Companhia possui compromissos relacionados a contratos de construção de infraestrutura de longo prazo como segue:

| | Construção de Infraestrutura |
|-------------------|------------------------------|
| 2026 | 1.004 |
| 2027 | 1.097 |
| 2028 | 1.132 |
| 2029 | 1.169 |
| 2030 | 1.203 |
| Entre 2031 e 2035 | 6.718 |

Fonte: DFP (R\$ MM)

iv. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não aplicável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve contratos de recebimentos futuros de financiamentos, que não tenham sido registrados nos livros contábeis que fundamentam as demonstrações financeiras.

b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não aplicável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve outros itens, que não tenham sido registrados nos livros contábeis que fundamentam as demonstrações financeiras.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9 - Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não aplicável. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, não houve transações que alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens, que não tenham sido registrados nos livros contábeis que fundamentam as demonstrações financeiras.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável.

2.10 Planos de negócios

2.10 Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

- a. investimentos, incluindo:
- i.

descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Neoenergia Elektro

Em 2023, a NEOENERGIA Elektro investiu um montante de R\$994.135 mil e investimento direto líquido de R\$860.556 mil, sendo R\$502.520 mil na expansão do sistema elétrico com construção e ampliação de subestações, construção de linhas e ligações de clientes, conforme detalhado na tabela a seguir para 2023, bem como para os anos de 2022 e 2021:

| Investimento em R\$ mil | 2023 | 2022 | 2021 |
|--|-----------|-------------|-----------|
| Natureza Investimento | | | |
| Expansão de Rede | (502.520) | (518.271) | (431.821) |
| Programa Luz para Todos | - | - | - |
| Novas Ligações | (329.004) | (284.836) | (230.833) |
| Novas SE's e RD's | (173.341) | (233.435) | (200.988) |
| Renovação de Ativos | (197.660) | (192.008) | (153.541) |
| Melhoria da Rede | (99.906) | (119.752) | (73.939) |
| Perdas e Inadimplência | (18.246) | (18.854) | (19.880) |
| Outros | (108.213) | (278.718) | (104.616) |
| Movimentação Material (Estoque x Obra) | (67.590) | (25.859) | 3.290 |
| (=) Investimento Bruto | (994.135) | (1.153.461) | (780.507) |
| SUBVENÇÕES | 65.989 | 34.300 | 83.937 |
| (=) Investimento Líquido | (928.146) | (1.119.161) | (696.569) |
| Movimentação Material (Estoque x Obra) | 67.590 | 25.859 | (3.290) |
| (=) Investimento Direto Líquido | (860.556) | (1.093.302) | (699.859) |

A Neoenergia Elektro pretende investir entre os anos de 2024 a 2028 um montante líquido de cerca de R\$ 5,5 bilhões.

Tais investimentos visam à expansão e reforço de suas redes de distribuição para suportar o crescimento econômico de sua área de concessão, garantindo assim a capacidade energética devida, bem como robustez de sua infraestrutura, assegurando a confiabilidade e a qualidade do serviço prestado.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

A Neoenergia Elektro financia parte do seu Programa de Investimentos por meio de linhas de crédito providas do IFC, BNDES, Eletrobras, FINEP e, adicionalmente a partir de 2013, com o Banco Europeu de Investimentos (BEI), com condições atrativas do ponto de vista de prazo e custo.

Em maio de 2023, houve a celebração do contrato de financiamento entre a Neoenergia Elektro e o International Finance Corporation (IFC), membro do Banco Mundial no valor total de R\$ 800 milhões. Este contrato foi classificado como *Super Green Loan*, que consiste em uma dívida certificada como verde atrelada à metas ambiciosas e desafiadoras de ESG (Environmental, Social and Governance – ou ASG, em português, de Ambiental, Social e Governança). Esse montante foi totalmente desembolsado em junho de 2023. Além disso, houve a captação de R\$ 200 milhões via 4131 com swap junto ao Banco Santander.

Em 2022 a Neoenergia Elektro recebeu R\$ 50 milhões junto ao BNDES, referentes ao contrato celebrado em setembro de 2020, R\$ 500 milhões via 11ª emissão de debêntures e R\$ 200 milhões via 4131 swap junto ao banco MUFG.

2.10 Planos de negócios

No ano de 2021 foram liberados R\$ 500 milhões junto ao BNDES, referentes ao contrato celebrado em setembro de 2020, R\$ 200 milhões via 4131 com Swap junto ao banco Santander, R\$ 700 milhões via 9ª emissão de debêntures, R\$ 500 milhões via 3ª Emissão de Notas Promissórias e R\$ 650 milhões via 10ª Emissão de Debêntures.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não aplicável. Não existem desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos.

b. Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor:

Não aplicável. Não existem outras aquisições relevantes já divulgadas pela Companhia.

c. Novos Produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

Os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) são regulados pela ANEEL e cumprem o que determina a Lei 9.991/2000 nas quais as empresas de distribuição devem destinar 0,50% da sua receita operacional líquida (ROL) para Programas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação e 0,50% em Programas de Eficiência Energética (EE). Já as empresas de geração e transmissão são obrigadas a aplicar 1% de sua ROL apenas em Programas de PDI.

A Companhia, além de cumprir esse dispositivo regulatório, define o tema inovação como um dos seus valores, ratificando a intenção de manter seu parque tecnológico atualizado e, ao mesmo tempo, a sua pretensão de desenvolver e manter em sua empresa os conhecimentos necessários para a adequada prestação de seus serviços e a consolidação de seu posicionamento estratégico.

Os programas anuais de PDI podem ser constituídos de um ou mais projetos, cooperados entre as empresas ou não, e, no período de 2021 a 30 de setembro de 2023, são propostos de acordo com as instruções dispostas nos Procedimentos do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (PROP&D) da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A partir de 1º de outubro de 2023, deverão ser propostos de acordo com as instruções dispostas nos Procedimentos do Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação — PROPD.

Segundo as diretrizes básicas do Programa de PDI, todo projeto de PDI deve ser enquadrado em uma das fases da cadeia da inovação, podendo ser classificado como pesquisa básica dirigida, pesquisa aplicada, desenvolvimento experimental, cabeça de série, lote pioneiro ou inserção no mercado.

Considerando esses conceitos, no período de 2021 a 2023, os 14 projetos de PDI em andamento da Neoenergia Elektro, listados abaixo, referem-se às fases da cadeia de inovação da pesquisa básica dirigida, pesquisa aplicada, ou do desenvolvimento experimental.

PD-00385-0064/2018 – Sistema Híbrido de Produção de Energia Elétrica e Aquecimento de Água denominado MultiSolar. Sistema solar híbrido (térmico e fotovoltaico), com o objetivo de maximizar o uso de irradiação solar nos telhados das residências, utilizando conversões econômicas e escaláveis em diferentes classes de consumo para desenvolver uma solução para resfriamento dos módulos fotovoltaicos de geração de energia. A Neoenergia Elektro participa sem cooperação de outras empresas, neste projeto.

PD-00047-0082/2019 – Desenvolvimento de tecnologias de armazenamento de energia elétrica para uso em equipamento da rede de distribuição. Sistema de armazenamento de energia para utilização nos equipamentos de rede. Utiliza ultracapacitores com baterias, sendo pioneiro para a confiabilidade dos equipamentos automatizados. Este projeto é cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro.

PD-0385-0065/2017 – Sistema Solar Fotovoltaico conectado diretamente à Estrutura da Rede Secundária de Distribuição. Desenvolveu e implementou solução para inserção de geração distribuída na rede secundária de

2.10 Planos de negócios

distribuição da Neoenergia Elektro. O projeto contempla protótipo para sustentação de módulos fotovoltaicos em postes da rede de distribuição. A Neoenergia Elektro participa sem cooperação de outras empresas, neste projeto.

PD-00047-0085/2019 – Torre de Emergência Móvel para Linhas de Subtransmissão em 69 e 138kV. Este projeto é cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro. Desenvolveu uma torre móvel em plataforma veicular para estruturas de subtransmissão em 69 e 138kV, com altura útil de 16m e esforço de 1500kgf a serem rebocados por uma caminhonete, com homologação do CONTRAN. Quando necessário, o transporte será feito por trator e escavadeira em locais de difícil acesso.

PD-00047-0090/2020 – SMARTF: Simulação e Modelagem do Ambiente Regulatório e Tecnológico Futuro. Este projeto é cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro. O objetivo é desenvolver metodologia e ferramenta computacional para definição da estratégia de negócios das distribuidoras do grupo Neoenergia, considerando cenários de trajetória regulatória, de evolução das redes, do comportamento do consumidor, modelos econômicos e inserção de recursos energéticos distribuídos.

PD-00385-0072/2020 – Estratégias para a Contratação de Energia da Distribuidora – Propostas de novos instrumentos para a mitigação de riscos. Propõem conjunto de instrumentos (contratos) únicos, que visam a mitigação dos riscos de mercado para as distribuidoras de energia elétrica. No projeto foi desenvolvido software para a gestão de compras de energia adaptativo e resiliente, pronto para o mercado brasileiro. A Neoenergia Elektro é a proponente do projeto e a Neoenergia Coelba participa como cooperada.

PD-00047-0086/2019 – GODEL - Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Elétricas Inteligentes - Módulo de Medição. Desenvolvimento de equipamento capaz de, em tempo real, fornecer dados de redes de 69kV, tais como: medições de corrente e de fator de potência, surtos de corrente, falta permanente, falta temporária, dentre outros. Este projeto é cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro.

PD-00040-0024/2020 – Sistema de diagnóstico, inspeção e cadastro automático de ativos elétricos utilizando VANTs. Desenvolvimento de Veículo Aéreo Não Tripulado (VANT) autocarregável com sistema automático destinado ao cadastro remoto de ativos e inspeções em linha de distribuição e de transmissão. O projeto é cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Cosern, Neoenergia Coelba, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro.

PD-00385-0073/2021 – Sistema Inteligente para Lavagem de Isoladores da Rede de Distribuição. Desenvolvimento de veículo protótipo com sistema inteligente para a lavagem dos isoladores das redes de distribuição, considerando o nível medido de salinidade. O produto final contemplará: (i) Um veículo protótipo para lavagem de isoladores, sendo realizado o monitoramento de grandezas pertinentes para garantir a operação segura, como corrente de fuga, com equipamento para lavagem automatizada do isolador, a ser acoplado no braço isolado; (ii) Uma unidade de equipamento portátil para aferição da necessidade de limpeza, além de aferição da efetividade da lavagem por meio da medida de corrente de fuga; (iii) Estudo de viabilidade de formulação de produto químico adequado para a remoção dos poluentes mais comuns elencados durante o projeto. A Neoenergia Elektro participa sem cooperação de outras empresas, neste projeto.

PD-00063-3078/2022 - Revisão e Aprimoramento das Metodologias de Definição dos Limites Regulatórios para DEC e FEC. Propõe metodologias alternativas de definição de limites coletivos de indicadores de continuidade, com aprimoramentos que resultem na definição de limites regulatórios condizentes com as distintas realidades observadas pelas distribuidoras em sua área de concessão. A Companhia participa do projeto como empresa cooperada, juntamente com outras empresas do setor elétrico.

PD-00385-0074/2022 - Previsão para até 10 anos de temperatura máxima e sensação térmica para o planejamento energético das distribuidoras da Neoenergia. Consiste no desenvolvimento de algoritmo e aplicativo computacional para previsão da evolução da temperatura do ar e da sensação térmica, utilizando resultados de modelos numéricos do sistema climático, combinados com técnicas de machine learning, objetivando projeções mais assertivas do mercado de energia da Neoenergia. Este projeto é cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Elektro, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco.

2.10 Planos de negócios

PD-00043-0122/2022 - Desenvolvimento de sistema de Inteligência Artificial para identificação de não conformidade de ações de campo e utilização de EPIs por imagens. O objetivo do projeto é desenvolver um sistema com inteligência artificial para identificação de não conformidade de ações por equipes de campo, tais como a não utilização ou uso inadequado de equipamentos de proteção individual (EPI), bem como a realização de procedimentos incorretos. O projeto é cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Elektro e Neoenergia Brasília.

PD-00047-0083/2018 – Desenvolvimento de Tecnologia para Inserção de Microrrede em Sistemas Isolados viabilizou a implementação de uma microrrede 100% renovável, que está em operação desde 2022. A partir de um sistema centralizado de energia solar com baterias e rede de distribuição, o projeto constitui uma alternativa para atendimento das obrigações regulatórias do programa Luz Para Todos (LPT). A microrrede implantada beneficia 113 unidades consumidoras no interior do sertão da Bahia, com o abastecimento de energia segura e de qualidade para comunidade sem acesso a eletricidade, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. Este projeto é cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Elektro.

PD-02290-0054/2022 - Sistema de Produção Local de Hidrogênio Verde, a partir de Energia Solar Fotovoltaica, e sua Aplicação em Demandas Eletromobilidade consiste na implementação de uma solução de produção de hidrogênio verde, combustível de baixíssimo impacto ambiental, a partir de energia solar fotovoltaica, para aplicação em empilhadeira industrial e em mobilidade (abastecimento veicular). O projeto é cooperado entre as empresas Neoenergia Elektro, Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Brasília, Termopernambuco e Itapebi.

Em 2021, foi encerrado 01 projeto, sendo este: (i) PD-00385-0064/2018 - Sistema híbrido de produção de energia elétrica e aquecimento de água denominado MultiSolar.

Em 2022, foram encerrados 05 projetos, são eles: (i) PD-00385-0072/2020 – Estratégias para a Contratação de Energia da Distribuidora – Propostas de novos instrumentos para a mitigação de riscos; (ii) PD-0385-0065/2017 – Sistema Solar Fotovoltaico conectado diretamente à Estrutura da Rede Secundária de Distribuição; (iii) PD-00047-0090/2020 – SMARTF: Simulação e Modelagem do Ambiente Regulatório e Tecnológico Futuro; (iv) PD-00047-0085/2019 – Torre de Emergência Móvel para Linhas de Subtransmissão em 69 e 138kV; (v) PD-00047-0082/2019 – Desenvolvimento de tecnologias de armazenamento de energia elétrica para uso em equipamento da rede de distribuição;

Em 2023 foi encerrado 01 projeto, sendo este: (i) PD-00047-0083/2018 – Desenvolvimento de Tecnologia para Inserção de Microrrede em Sistemas Isolados.

Estão em andamento 07 projetos, sendo eles: (i) PD-00047-0086/2019 - Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Elétricas Inteligentes - Módulo de Medição, (ii) PD-00040-0024/2020 - Sistema de diagnóstico, inspeção e cadastro automático de ativos elétricos utilizando VANTs, (iii) PD-00385-0073/2021 - Sistema Inteligente para Lavagem de Isoladores da Rede de Distribuição; (iv) PD-00063-3078/2022 - Revisão e Aprimoramento das Metodologias de Definição dos Limites Regulatórios para DEC e FEC; (v) PD-00385-0074/2022 - Previsão para até 10 anos de temperatura máxima e sensação térmica para o planejamento energético das distribuidoras da Neoenergia; (vi) PD-00043-0122/2022 - Desenvolvimento de sistema de Inteligência Artificial para identificação de não conformidade de ações de campo e utilização de EPIs por imagens; (vii) PD-02290-0054/2022 - Sistema de Produção Local de Hidrogênio Verde, a partir de Energia Solar Fotovoltaica, e sua Aplicação em Demandas Eletromobilidade.

ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Os montantes totais investidos pela Neoenergia Elektro em projetos de PDI em fase de pesquisa de PDI (pesquisa básica dirigida, pesquisa aplicada e desenvolvimento experimental), somados aos recursos destinados à gestão do Programa de PDI, corresponderam aos valores descritos na tabela abaixo:

- Em 2021, R\$ 6.917.235,69;
- Em 2022, R\$ 6.342.782,77;
- Em 2023, R\$ 8.381.148,48

2.10 Planos de negócios

iii. projetos em desenvolvimento já divulgados

No desenvolvimento de projetos na Companhia, que geram novos produtos e serviços, também são incluídos os projetos do programa de PDI que pertencem às fases avançadas da cadeia de inovação: cabeça de série, lote pioneiro e inserção de mercado.

No período de 2021 a 2023, 12 projetos de PDI em andamento da Neoenergia Elektro, listados abaixo, referem-se às fases da cadeia de inovação: cabeça de série, lote pioneiro e inserção de mercado.

PD-00040-0023/2018 – Lote Pioneiro do Aferidor de Medidores de Energia Elétrica sem Interrupção no Fornecimento. Desenvolveu e entregou para a operação das distribuidoras Neoenergia, 24 unidades do equipamento intitulado ADR 9000, utilizadas para aferir medidores de energia elétrica em campo, sem a necessidade de interrupção no fornecimento de energia do consumidor. Este projeto é cooperado entre as empresas Neoenergia Cosern, Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro e Neoenergia Pernambuco.

PD-00047-0084/2019 – Lote Pioneiro de Equipamento para Identificação e Cadastro de Equipamentos de Redes de Distribuição de Energia Elétrica. Desenvolveu e entregou para testes o sistema de identificação, cadastro e rastreabilidade de equipamentos de redes de distribuição, composto por coletor de dados por radiofrequência e etiqueta eletrônica de alta longevidade para identificação de ativos com superfície metálica, tais como transformadores e medidores. Este projeto é cooperado entre as empresas Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco.

PD-00047-0088/2019 – GODEL - Sensor Inteligente para Redes Elétricas de 69kV. Desenvolveu o cabeça de série do sensor inteligente em linha de 69kV. A relevância de um sensor inteligente em linha de 69kV é a rápida localização da falta de energia, além de um permanente monitoramento on-line das principais grandezas elétricas. Com estas informações é possível, de imediato, se obter a localização da falta e, com os dados históricos do comportamento da linha, fazer análises preditivas visando potenciais problemas de sobrecargas e consequente instabilidades da linha, podendo ser ainda processados por algum sistema do tipo Analytics. Esse projeto é cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco.

PD-00043-0119/2019 – Antenas Inteligentes – Cabeça de Série. O produto consiste em um conjunto de circuitos eletrônicos que formam um sistema confiável de antenas com abrangência de 360° para a comunicação entre o Centro de Operações e as chaves religadoras da rede distribuição, podendo ser aplicado a qualquer subestação que utilize enlace de rádio. Projeto cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro e Neoenergia Cosern.

PD-00385-0071/2019 – Desenvolvimento de Equipamento para Poda de Árvores próximas a Redes de Distribuição de até 46 kV com Controle Remoto, consiste no desenvolvimento de uma ferramenta de poda acoplado em um braço hidráulico que possibilita a execução da poda de árvores próximas as redes energizadas de forma robotizada e com operação remota. O projeto tem como principal motivação a redução dos riscos envolvidos na metodologia tradicional de poda que utiliza caminhão de linha viva com o eletro-arborista operando manualmente as ferramentas de poda de dentro do cesto aéreo. O equipamento desenvolvido minimizará os riscos ao operador e queda de galhos sobre a rede. Este projeto é cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Elektro, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco.

PD-00385-0069/2019 – Desenvolvimento de Caminhão Elétrico para Manutenção de Redes de Distribuição de Energia. O produto principal deste projeto é um caminhão elétrico para manutenção de redes de distribuição, com desenvolvimento de conjunto inteligente para o gerenciamento da recarga e de sistema seguro e eficiente para recargas do veículo na própria rede da concessionária. Este projeto é cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Elektro, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco.

PD-00043-0087/2019 – Aplicações Ambientalmente Sustentáveis da Mobilidade Elétrica para a ilha de Fernando de Noronha. Em Fernando de Noronha, está em desenvolvimento o projeto de PDI de Mobilidade Elétrica Trilha Verde que objetiva estabelecer, de forma sustentável, soluções e modelos de negócio para atividades de turismo, serviços públicos e operação da Neoenergia Pernambuco. Serão utilizados veículos elétricos e estações de

2.10 Planos de negócios

carregamento, distribuídas em locais estratégicos da ilha, assegurando o suprimento por meio de fontes renováveis com sistema de armazenamento de energia. Este projeto é cooperado entre as empresas Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro, Neoenergia Cosern e Termopernambuco.

PD-00047-0087/2019 – Corredor Verde e Postos de Carregamento para Avaliação do Desempenho de Veículos Híbridos e Elétricos. consiste em eletrovia de 1.200 km interligando Salvador (BA) e Natal (RN), contendo 11 estações de recarga de rodovias (50kW) mais 6 estações em shoppings urbanos (22kW), oferecendo uma ampla infraestrutura para usuários de veículos elétricos na região nordeste. Este projeto é cooperado entre as empresas Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Termopernambuco.

PD-00385-0070/2019 – Transformação Digital da Experiência do Cliente Neoenergia. Objetivando melhorar a relação das empresas distribuidoras com os clientes Neoenergia, está em desenvolvimento o maior projeto de PDI do setor elétrico brasileiro, o Conexão Digital. O projeto de PDI entregará importantes produtos para transformar a experiência do cliente Neoenergia, oferecendo canais digitais mais eficientes e personalizados, tornando mais efetivo o atendimento humano e digital. Projeto cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Elektro, Neoenergia Coelba, Neoenergia Cosern e Neoenergia Pernambuco.

PD-00043-0121/2021 – Sistema de Medição da Resistência de Aterramento em Subestações Usando Fonte de Injeção de Corrente. O projeto tem como objetivo principal o desenvolvimento de uma fonte de corrente para medição de resistência de aterramento em Subestações (SE) energizadas. Para alcançar esse objetivo, o projeto foi desenhado para englobar duas fases da cadeia de produção: Cabeça de Série (CS) e Lote Pioneiro (LP). São características do produto: (1) - Medição de resistência de aterramento em SE's energizadas; (2)- Capacidade de medição das tensões de passo e toque na SE; (3)- Metodologia de medição em conformidade com a norma brasileira NBR 15749; (4)- Operação via tablet aumentando a segurança durante a realização dos testes; (5)- Sistema alimentado por baterias com grande autonomia de uso; (6)- Projetado em conformidade com a norma internacional de segurança IEC 61010-1, CAT IV. Projeto cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Pernambuco, Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro e Neoenergia Cosern.

PD-00047-0092/2022 – Cabeça de Série Torre de Emergência Móvel para Linhas de Subtransmissão em 69 e 138kV. Consiste no desenvolvimento de âncoras nacionais removíveis e aprimoramento de tecnologia para uso de torres de emergência móveis em redes de subtransmissão. Projeto cooperado entre as empresas Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro, Neoenergia Cosern, Neoenergia Pernambuco e Neoenergia Brasília.

PD-00047-0091/2021- GODEL - Cabeça de série do concentrador de dados de medição – Multilink. Desenvolvido um concentrador de dados de medição com tecnologia nacional para comunicação por radiofrequência Mesh no padrão Wi-SUN com o objetivo de garantir interoperabilidade entre os equipamentos de campo da rede de distribuição (GODEL sensor, medidores e demais equipamentos). Além disso, o concentrador de dados também possibilita o envio dos dados da medição para os sistemas de gerenciamento da distribuidora por meio de múltiplos links de comunicação. Este projeto é cooperado entre as distribuidoras Neoenergia Coelba, Neoenergia Elektro, Neoenergia Brasília e Neoenergia Pernambuco.

Em 2021 não houve encerramento de projetos.

Em 2022 foram encerrados 03 projetos de PDI, sendo eles: (i) PD-00047-0088/2019 - GODEL - Sensor Inteligente para Redes Elétricas de 69kV; (ii) PD-00040-0023/2018 – Lote Pioneiro do Aferidor de Medidores de Energia Elétrica sem Interrupção no Fornecimento; (iii) PD-00047-0084/2019 – Lote Pioneiro de Equipamento para Identificação e Cadastro de Equipamentos de Redes de Distribuição de Energia Elétrica.

Em 2023 foi encerrado 01 projeto, sendo: (i) PD-00043-0119/2019 – Antenas Inteligentes – Cabeça de Série.

Estão em andamento 08 projetos de PDI, sendo eles: (i); PD-00385-0071/2019 – Desenvolvimento de Equipamento para Poda de Árvores próximas a Redes de Distribuição de até 46 kV com Controle Remoto; (ii) PD-00385-0069/2019 – Desenvolvimento de Caminhão Elétrico para Manutenção de Redes de Distribuição de Energia; (iii) PD-00043-0087/2019 – Aplicações Ambientalmente Sustentáveis da Mobilidade Elétrica para a ilha de Fernando de Noronha; (iv) PD-00047-0087/2019 – Corredor Verde e Postos de Carregamento para Avaliação do Desempenho de Veículos Híbridos e Elétricos; (v) PD-00385-0070/2019 – Transformação Digital da Experiência do

2.10 Planos de negócios

Cliente Neoenergia; (vi) PD-00043-0121/2021 – Sistema de Medição da Resistência de Aterramento em Subestações Usando Fonte de Injeção de Corrente; (vii) PD-00047-0092/2022 – Cabeça de Série Torre de Emergência Móvel para Linhas de Subtransmissão em 69 e 138kV; (viii) PD-00047-0091/2021– GODEL - Cabeça de série do concentrador de dados de medição – Multilink.

iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Os montantes totais investidos pela Neoenergia Elektro nos projetos de pesquisa e desenvolvimento (fase da cadeia de inovação: cabeça de série, lote pioneiro e inserção de mercado), somados aos recursos destinados à gestão do Programa de PDI, corresponderam aos seguintes valores:

- Em 2021, R\$ 23.471.599,32;
- Em 2022, R\$ 16.170.288,36;
- Em 2023, R\$ 15.150.129,43

d.oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Em 2023, a Neoenergia ampliou seu compromisso ESG, adicionando mais 14 metas às 16 aprovadas em 2022, fechando o ano com 30 compromissos a serem alcançados em 2025 e em 2030, previamente aprovados pelo Conselho de Administração. As metas consideram os temas avaliados como materiais para a gestão sustentável e o compromisso com os ODS.

A execução da estratégia ESG+F gira em torno de três pilares, reforçando que os temas estão integrados à estratégia e ao modelo de negócios da Neoenergia:

- ✓ Desempenho ambiental, o combate à mudança climática e a preservação e recuperação da biodiversidade, por meio das políticas de meio ambiente;
- ✓ Compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais;
- ✓ Normas e políticas de governança corporativa.

As iniciativas seguem a Política Geral de Desenvolvimento Sustentável da Neoenergia, que determina os princípios gerais e fundamenta as bases que devem reger a estratégia de sustentabilidade. Dessa forma, a Neoenergia busca garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de interesse (clientes, acionistas, colaboradores, fornecedores, órgãos reguladores, governos e comunidades impactadas pelos seus negócios), retribuindo de forma equitativa a todos aqueles que contribuem para o êxito de seu projeto.

A Neoenergia vinculou sua estratégia de negócios e sustentabilidade aos ODS desde sua definição, cujo principal objetivo é formalizar o compromisso do grupo com essa agenda, destacando a contribuição para o cumprimento do dividendo social gerado pela sua atividade empresarial.

A Neoenergia concentra seus esforços nos ODS nos quais sua contribuição é mais relevante:

- no fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7); e
- na ação global contra as mudanças climáticas (objetivo 13).

A Neoenergia mantém compromisso, ainda, com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17). A Neoenergia segue signatária dos dez princípios do Pacto Global, desde 2007, com uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Consistente com seu modelo de negócios sustentável, a Neoenergia está posicionada como um dos principais e pioneiros grupos empresariais do Brasil com financiamento ESG. Tudo isso com o triplo objetivo de (i) alinhar sua estratégia financeira com seu propósito, valores e estratégia de investimento, (ii) otimizar o custo de sua dívida e (iii)

2.10 Planos de negócios

diversificar suas fontes de financiamento, transformando a sustentabilidade em um meio e fim ao mesmo tempo pela força financeira que busca e pela qual se caracteriza.

Em linha com tais objetivos, e tendo em vista a tendência global de transição energética, com aumento da demanda por energia limpa, com o mercado de carbono em processo de regulamentação mundial e os incentivos a produtos e serviços com baixa pegada de carbono, a companhia busca exercer um protagonismo nesse movimento, fortalecendo e ampliando o segmento de energias renováveis (eólica e solar).

Seguimos trabalhando em parcerias estratégicas para fomentar novas tecnologias, descarbonização e soluções industriais limpas. Assinamos memorandos de entendimento com empresas e governos estaduais para no médio e longo prazo desenvolver projetos de hidrogênio verde e eólica offshore, e temos participado ativamente da construção da regulamentação dessas soluções energéticas no país.

Além do esforço na execução de projetos sustentáveis, a companhia reformulou seu Sistema de Governança e Sustentabilidade em torno de critérios ESG+F (environmental, social and governance + financial, ou, na tradução para o português, aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, mais financeiros), e está sempre atenta a oportunidade financeiras nesta linha

Em 2021 a Neoenergia Elektro emitiu seu primeiro título verde no montante aproximado de R\$ 500 milhões e desde então tem intensificado seus financiamentos por meio dos instrumentos disponíveis. Ao final de 2023 a Neoenergia Elektro já tinha certificado o montante de R\$ 1,5 bilhão em financiamentos verdes.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11 - Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

Exercício de 2023

Não aplicável.

Exercício de 2022

Em 2022, adotamos a opção de trabalho híbrido como opção para os colaboradores que exerçam atividades compatíveis com esse modelo. Nossa experiência durante a pandemia de Covid-19 nos mostrou que com essa possibilidade é possível agregar qualidade de vida aos times, sem perda de produtividade, além de alinhar o Grupo Neoenergia à realidade do mercado de trabalho.

Exercício de 2021

Gradativamente, em Setembro/2021 iniciamos o retorno ao trabalho de forma híbrida, e em Dezembro/2021 já estávamos com 100% dos colaboradores em trabalho presencial, sempre enfatizando nosso cuidado à saúde e bem estar de todos, e praticando todos dos protocolos necessários à prevenção contra a Covid.

No que tange o consumo de energia, de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), houve um aumento de 4,1% em relação a 2020. Após um primeiro semestre de medidas de isolamento social para combate à pandemia de Covid-19, que impactaram significativamente a demanda por energia elétrica no país, o consumo de energia dá sinais consistentes de sua recuperação.

Medidas associadas à Covid-19

Restrições operacionais temporárias para distribuidoras

Foi publicada em 26 de março de 2021 a Resolução Normativa ANEEL nº 928/2021, impondo restrições operacionais para preservar a segurança do atendimento aos consumidores devido à pandemia. As principais medidas adotadas foram a vedação da suspensão do fornecimento para determinados grupos de consumidores (residencial baixa renda, usuários de equipamentos vitais, entre outros), a suspensão do prazo nonagesimal para corte do fornecimento (todos os consumidores), e a postergação do pagamento pelas distribuidoras das compensações por violação dos limites de continuidade individuais e de conformidade de tensão. A resolução, que tinha vigência inicial até 30 de junho de 2021, foi prorrogada até 30 de setembro de 2021 por meio da Resolução Normativa ANEEL nº 936/2021, de 15 de junho.

Reequilíbrio das distribuidoras

Foi divulgada em 23 de novembro de 2021 a Resolução Normativa ANEEL nº 952/2021, que trata da correção dos desequilíbrios econômicos decorrentes da pandemia, do estabelecimento da metodologia de cálculo da sobrecontratação involuntária resultante da redução de carga durante a crise sanitária e da definição dos critérios para ressarcimento aos consumidores de custos associados à operação de crédito da Conta-Covid em 2020.

Medidas associadas à Crise Hídrica

Criação da Câmara de Regras Excepcionais para Gestão Hidroenergética (CREG) – jun/21

A Medida Provisória nº 1.055 instituiu a CREG, que teve como competência a definição das diretrizes obrigatórias relativas ao estabelecimento de condições excepcionais e temporárias para a operação dos reservatórios das usinas hidrelétricas do País, envolvendo definições para limites de uso, armazenamento e vazão, preservando as competências dos órgãos e entidades responsáveis pela implementação das diretrizes. A vigência da CREG foi até 30/12/2021.

Programa de Resposta à Demanda – ago/21

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional

O programa já existe desde 2017, mas em agosto de 2021 o MME o instituiu para unidades consumidoras do SIN, de forma a recompensar os cidadãos que reduziram em até 10% o consumo, com um bônus de R\$ 30 para cada 100 kWh economizados. O programa teve duração até dezembro de 2021 e foi válido para aqueles que reduziram o consumo entre 10% e 20%.

Bandeira Tarifária de Escassez Hídrica – set/21

Criada para custear com recursos da bandeira tarifária os custos excepcionais do acionamento de usinas térmicas e da importação de energia, a bandeira Escassez Hídrica foi estabelecida em R\$14,20 a cada 100 kWh consumidos e passou a valer para todos os consumidores de setembro/21 a abril/22, com exceção dos beneficiários da tarifa social.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1. Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

a. se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia, como parte integrante do Grupo Neoenergia, conta com uma Política Geral de Gestão de Risco Corporativo, cuja última atualização foi aprovada pelo Conselho de Administração da Neoenergia em 18 de abril de 2024, que define os princípios, diretrizes e estrutura para gestão de riscos da Companhia. Nesta atualização, definiu-se em todas as políticas o (Environmental, Social, Governance and Financial Materiality, “ESG+F”, sua sigla em inglês), que engloba os aspectos ambientais, sociais e de governança, alinhados com os compromissos ESG divulgados pela Companhia ao mercado no ano de 2022 e atualizados em 2023, além da inclusão do Risco Climático. A Política Geral de Gestão de Risco Corporativo é o marco de gestão de risco corporativo da Companhia e define os princípios básicos, diretrizes e estrutura para gestão de riscos para o grupo Neoenergia e é complementada pelas políticas de risco corporativas e políticas de riscos para os negócios, também aprovadas pelo Conselho de Administração. No âmbito do negócio, o grupo Neoenergia possui a (i) Política de Risco do Negócio Liberalizado, dos riscos que contemplam as atividades de geração termelétrica e a comercialização de energia; (ii) Política de Risco do Negócio de Renováveis, dos riscos que contém as atividades de geração hidráulica, solar e eólica e (iii) Política de Risco para o Negócio de Redes, dos riscos que englobam as atividades de distribuição e transmissão de energia. As políticas corporativas contemplam: Riscos Financeiros, Riscos de Crédito, de Investimento, de Compras, de Seguros, Risco Reputacional, TI, Cibersegurança, Ações em Tesouraria e Saúde e Segurança no Trabalho.

No início de 2024, as 14 políticas vigentes foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, tendo seus limites e referências atualizadas.

O objetivo da Política Geral de Gestão de Risco Corporativo é estabelecer as diretrizes, princípios e responsabilidades para a gestão de riscos, de maneira a monitorar e mitigar tais riscos de forma eficaz.

De forma complementar, as políticas de risco para os negócios e as corporativas de risco definem regras, procedimentos, níveis de exposição, indicadores e limites de risco específicos, conforme descrito a seguir.

- Política de Risco de Crédito: estabelece a possibilidade do não cumprimento de obrigações financeiras e contratuais de contrapartes, incluindo o risco de falência e custo de substituição, como inadimplência ou ‘não performance’, originando uma perda econômica, financeira ou não-financeira para as empresas do grupo. As contrapartes podem ser clientes finais, contrapartes em mercado financeiro ou mercado de energia, sócios, fornecedores, entidades financeiras e seguradoras, dentre outros.
- Política de Riscos Financeiros: estabelece os princípios, diretrizes e limites para controle e gestão de riscos de financeiros, com destaque para regras e limites sobre mitigação de risco cambial e de taxas de juros, instrumentos para gestão de liquidez e solvência, estratégia de ALM, avaliação de *hedges* naturais, covenant regulatório de sustentabilidade econômico-financeira, diversificação de instrumentos de dívida, volume de caixa mínimo e utilização de instrumentos derivativos.
- Política de Seguros: estabelece os princípios e diretrizes para controle e gestão de seguros com o objetivo de mitigar a exposição do grupo Neoenergia contra os seus riscos operacionais, de construção, cibernéticos e de responsabilidade civil.
- Política de Investimentos: estabelece os princípios e diretrizes para análise, acompanhamento, controle da gestão dos riscos associados dos novos projetos de investimento e desinvestimento do grupo Neoenergia.
- Política de TI: define a gestão integrada que permite um enfoque tecnológico global e procura assegurar uma adequada gestão das tecnologias de informação, segurança, e os riscos associados, mantendo um equilíbrio entre a geração de benefícios, a otimização dos níveis de risco e o uso eficiente dos recursos.
- Política de Cibersegurança: estabelece os princípios, diretrizes e limites para controle e gestão dos riscos

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

derivados de ameaças e vulnerabilidades dos sistemas de controle ou sistemas de informação e comunicações do Grupo Neoenergia ou de qualquer outro ativo que faça parte da ciberinfraestrutura do grupo, incluindo os ativos de informação.

- **Política de Risco Reputacional:** estabelece os princípios e o marco para gestão do risco de reputação e imagem, com potencial impacto negativo no valor do grupo Neoenergia devido à conduta, comportamento e posicionamento da empresa em desacordo com as expectativas criadas pelos grupos de interesse.
- **Política de Compras:** estabelece o controle e gestão dos riscos associados aos processos de compras em geral, incluindo o risco crédito, do negócio, regulatório, operacional, reputacional e cibersegurança em todo o grupo Neoenergia, com especial ênfase no cumprimento dos compromissos éticos e de sustentabilidade do grupo, relacionados aos seus fornecedores. Adicionalmente, atribui as responsabilidades e a delegação de autoridade em cada etapa do processo de compras, garantindo uma segregação adequada de funções e o pleno respeito da organização corporativa.
- **Política de Ações em Tesouraria:** estabelece os princípios básicos e o marco geral de atuação para o controle e a gestão de riscos das operações com ações de emissão da Neoenergia, realizadas diretamente pela Companhia.
- **Política de Saúde e Segurança no Trabalho:** estabelece os princípios básicos e o marco geral de atuação para o controle e a gestão de riscos de saúde e segurança. Esta política enfatiza a importância do tema, baseando-se em alguns princípios básicos: saúde e segurança devem ser prioridade, conscientização de todos os colaboradores sobre saúde e segurança no trabalho, vigilância contínua e adequação do colaborador no seu posto de trabalho, melhoria contínua, com obtenção e manutenção de certificações relacionadas à saúde e segurança, cumprimento dos marcos legislativo, laboral, tecnológico, além de normativos internos, exigência do cumprimento das normas de saúde e segurança estabelecidas pelo grupo Neoenergia por parte dos contratados terceirizados e fomentar a cultura de prevenção, adotando as melhores práticas internacionais.
- **Política de Riscos do Negócio Liberalizado:** estabelece os princípios, diretrizes e limites para controle e gestão dos riscos associados ao negócio de geração térmica e comercialização de energia, com destaque para diretrizes específicas de risco em gestão de energia no ambiente de contratação livre. Estabelece ainda limites e regras para mitigação do risco hidrológico, benchmarking, risco financeiro e de volume para a exposição do portfólio de energia do grupo.
- **Política de Risco para o Negócio de Redes:** estabelece os princípios, diretrizes e limites para controle e gestão dos riscos associados ao negócio de distribuição e transmissão de energia, com destaque para diretrizes específicas e limites de risco relacionadas ao nível de contratação de energia, aos índices dos processos de unitização, investimentos e gastos para eficiência na revisão e reajuste tarifário, ao índice de inadimplência e perdas, ao volume de investimentos, à qualidade do serviço aos respectivos covenants regulatórios de qualidade, à operação e manutenção da rede e à gestão de empresas prestadoras de serviços, dentre outros.
- **Política de Risco do Negócio de Renováveis:** estabelece os princípios, diretrizes e limites para controle e gestão dos riscos associados ao negócio de geração de energia renovável, com destaque para diretrizes específicas de risco em gestão de energia nos ambientes de contratação livre e regulado, em operação e manutenção e em novos investimentos, índices de disponibilidade, ressarcimento, variabilidade dos recursos, revisão de garantia física, dentre outros.

i. Riscos para os quais se busca proteção

Os principais riscos para os quais a Companhia pode estar exposta e busca gerir e mitigar envolvem:

- **Negócio:** Possibilidade de perdas econômicas ou financeiras devido à incerteza das variáveis intrínsecas aos negócios, como por exemplo, o balanço de oferta/demanda de energia elétrica e a estratégia dos demais agentes.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Financeiro: Possibilidade de perdas econômicas ou financeiras devido à exposição a variáveis de mercado, como por exemplo, taxas de câmbio, taxas de juros, preços de *commodities*, preços e taxas de ativos financeiros, dentre outros.
- Mercado de Energia: entendido como a exposição dos resultados e patrimônio do grupo às variações de preços e de outras variáveis de mercado, como por exemplo, movimentos adversos nos preços de energia no curto e longo prazo e aos efeitos de outros fatores e riscos que impactem os preços de energia;
- Crédito: definidos como a possibilidade do não cumprimento de obrigações financeiras e contratuais de contrapartes, incluindo o risco de falência e custo de substituição, como inadimplência ou 'não performance', originando uma perda econômica, financeira ou não-financeira para as empresas do grupo. As contrapartes podem ser clientes finais, contrapartes em mercado financeiro ou mercado de energia, sócios, fornecedores, entidades financeiras e seguradoras, dentre outros.
- Regulatórios e políticos: são aqueles provenientes de criação ou alteração nas normas estabelecidas pelos órgãos reguladores sobre as quais o setor elétrico ampara suas operações, tais como mudança no grau de controle das atividades reguladas e condições de fornecimento, ou ainda, sobre a regulamentação ambiental ou fiscal, incluindo os riscos de mudança política que possam afetar a segurança jurídica e o marco legal aplicável aos negócios em cada jurisdição, a nacionalização ou expropriação de ativos, cancelamento de licenças, descumprimento parcial ou total dos contratos e risco legal ou de fraude.
- Operacionais, tecnológicos, ambientais, sociais e legais: são os referidos à ocorrência de perdas econômicas ou financeiras, diretas ou indiretas, resultantes de eventos externos ou de processos internos inadequados, incluindo os provenientes de:
 - falhas tecnológicas, erros humanos e obsolescência tecnológica;
 - operação e construção de instalações;
 - sabotagem e / ou terrorismo;
 - associados a operações de mercado;
 - compras e cadeias de suprimentos;
 - cibersegurança e sistemas de informação, incluindo os riscos associados ao não cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados 13.709/18;
 - saúde e segurança dos colaboradores, terceiros e comunidade, de ação direta ou indireta da Neoenergia;
 - licenciamento ambiental;
 - questões fundiárias;
 - violação de direitos humanos;
 - conformidade regulatória;
 - confiabilidade das informações financeiras e não financeiras;
 - fraude e corrupção; e
 - litígios, arbitragens e contingências fiscais.
- Reputacionais: potencial impacto negativo no valor do grupo Neoenergia devido à conduta, comportamento e posicionamento da empresa em desacordo com as expectativas criadas pelos diversos grupos de interesse, tal como definidos na *Política de Relação com Grupos de Interesse*, incluindo os comportamentos ou condutas relacionadas à corrupção.
- ESG+F (**Environmental, Social, Governance and Financial Materiality**, sua sigla em inglês): Conjunto de riscos relacionados aos aspectos ambientais, sociais e de governança com potencial impacto no desempenho econômico-financeiro, bem como na sua reputação. Esta avaliação englobará - sem se restringir a estes aspectos - o engajamento dos stakeholders, matriz de dupla de materialidade, sustentabilidade da cadeia de valor, avaliações e planos de ação relacionados ao risco de mudança climática, biodiversidade, meio ambiente, responsabilidade social e direitos humanos, bem como ao risco de não atendimento às obrigações regulatórias estabelecidas pela CVM, B3 e demais órgãos competentes aplicáveis.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- a) **Risco Ambiental:** possibilidade de perdas ocasionadas por eventos associados à efeitos e transformações provocadas pelas ações da Companhia nos aspectos do meio ambiente físico e degradação do meio ambiente, incluindo o uso excessivo de recursos naturais, que se refletem, por interação, nas condições ambientais que envolvem a vida humana.
- b) **Risco Social:** possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados à violação de direitos humanos e garantias fundamentais ou a atos lesivos a interesse comum.
- c) **Risco de Governança:** derivam do eventual não cumprimento (i) da legislação aplicável, (ii) do disposto pelo Sistema de Governança e Sustentabilidade, (iii) das boas práticas de mercado e recomendações de seus órgãos reguladores, (iv) dos padrões internacionais relacionados à governança.

As eventuais consequências podem ser: (i) a impugnação judicial, que podem incluir acordos societários, (ii) a divergência entre acionistas, (iii) o recebimento de notificações de órgãos reguladores, de acionistas minoritários e outros stakeholders atingidos, (iv) o desinvestimento ou desvalorização das ações do grupo Neoenergia (v) vinculação de notícias negativas e baixa avaliação de satisfação de clientes.

- d) **Materialidade Financeira (*Financial Materiality*):** são fatores ESG que podem ter um impacto significativo – tanto positivo quanto negativo – no modelo de negócios e nos drivers de valor de uma empresa, como crescimento de receitas, margens, capital necessário e risco.
- e) **Risco de não cumprimento das Metas ESG+F:** risco associado ao potencial não atingimento das Metas ESG+F divulgadas à mercado. Do ponto de vista de Gestão de Riscos, propõe-se subindicadores de risco (KRIs - Key Risk Indicators) para o acompanhamento da evolução ao longo do ano, de modo a verificar possibilidades de eventuais desvios no atingimento das metas e, caso necessário, propor, em conjunto com as áreas envolvidas, um plano de ação. Para alguns indicadores também será necessário o detalhamento qualitativo de como o atingimento de determinada meta ESG+F está sendo realizado. A Superintendência de Gestão de Riscos, irá acompanhar o cumprimento dos KRIs, de modo a verificar possibilidades de eventuais desvios no atingimento das metas. O acompanhamento será realizado de acordo com o Procedimento de Acompanhamento de Riscos Associados às Metas ESG+F da Neoenergia.

Especificamente, a governança da Neoenergia deverá ter um papel importante para apoiar na estratégia de longo prazo de acompanhar o risco de não cumprimento dos compromissos ESG+F divulgados ao mercado, assim como o risco de não atendimento de obrigações regulatórias e contratuais, bem como boas práticas vigentes no mercado e setor de energia, vinculadas a temática ESG na Companhia.

- **Risco Climático:** risco associado as mudanças climáticas e fenômenos naturais extremos, sendo definido em duas vertentes:
 - a) **Risco climático de transição:** refere-se aos impactos negativos econômicos, financeiros e a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da transição para uma economia de baixo carbono e adaptação às mudanças climáticas. Podendo ser: regulações mais rigorosas, mudanças nas políticas energéticas, precificação de carbono, tecnologias emergentes, entre outros.
 - b) **Risco climático físico:** possibilidade de ocorrência de perdas ocasionadas por eventos associados a intempéries frequentes e severas ou a alterações ambientais de longo prazo.

A Companhia, na gestão do negócio, analisa estes riscos e define estratégias para gerenciar o impacto sobre seu desempenho, em consonância com sua Política Geral de Gestão de Risco Corporativo e demais políticas aplicáveis.

Além disso, também se considera como mecanismos de proteção quanto aos riscos descritos no item 4.1 o monitoramento periódico dos limites de riscos aprovados pelo Conselho de Administração, a execução e acompanhamento das ações contínuas e dos planos de mitigação dos riscos, com reporte periódico de tais informações aos fóruns competentes, com destaque para o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, a Diretoria e os demais comitês ou comissões relacionadas à atividade de gestão de riscos na Companhia.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

i. Instrumentos utilizados para proteção

A gestão e mitigação dos riscos é resultado do processo de identificação dos riscos que é realizado junto às áreas responsáveis, Planos de Curto e Longo Prazo e Objetivos Corporativos da Companhia.

Após sua identificação, os riscos são classificados de forma padronizada de acordo com as seguintes características: categoria; relevância; evolução em relação ao período anterior; descrição dos fatores de risco; horizonte de tempo; impacto; probabilidade de ocorrência; e 'dono' do risco.

Com a identificação e classificação dos riscos, são discutidos e propostos indicadores, ações de mitigação, planos de ação e os respectivos responsáveis. A consolidação dessas informações compõe o mapa de riscos que são segregados em curto e longo prazo, encaminhada para apreciação da Diretoria, periodicamente.

A Superintendência de Gestão de Riscos tem a função de monitorar a evolução, os impactos e a probabilidade de ocorrência dos riscos, o que inclui o acompanhamento das ações de mitigação e planos de ação.

O Conselho de Administração aprova anualmente os limites de riscos que são parte integrante das políticas de risco aprovadas para a Companhia ou negócios específicos.

Especificamente em relação à eventual exposição a situações que infrinjam a legislação anticorrupção ou de combate à lavagem de dinheiro, em virtude das relações da Companhia com autoridades, órgãos reguladores e a administração pública em geral, a Companhia dispõe de uma Unidade de Compliance, subordinada hierarquicamente ao Conselho de Administração, a ele vinculando-se por meio do Comitê de Sustentabilidade, com independência de atuação, bem como uma unidade de compliance da própria Companhia, subordinada ao seu Conselho de Administração, responsáveis pela gestão de um programa de integridade e estabelecimento de medidas, políticas e normas de prevenção a riscos de corrupção e prática de atos ilícitos, bem como ações de reação a situações de não conformidade porventura identificadas. Dentre essas medidas e ações destacam-se:

- Disponibilização para todos os colaboradores e executivos de todos os documentos de integridade (Código de Ética, políticas e procedimentos de integridade e de combate à corrupção)
- Treinamentos de executivos e colaboradores sobre o Código de Ética, Política Contra a Corrupção e a Fraude e Política de Prevenção de Delitos, bem como comunicações internas, com o objetivo de fortalecer uma cultura de integridade e de tolerância zero em relação à corrupção e atos ilícitos. No ano de 2023, 11.654 colaboradores do Grupo Neoenergia, sendo 2.977 da Companhia, participaram de ações de treinamento e comunicação sobre o Código de Ética e o Sistema de Compliance da Companhia. Destes 402 são líderes, sendo 106 da Companhia, tiveram treinamento específico do Código de Ética para liderança; Avaliação de riscos de corrupção e prática de delitos, envolvendo a identificação, qualificação, mitigação e monitoramento dos riscos de compliance a que a empresa está exposta;
- Processos de due diligence de fornecedores e em doações e patrocínios.
- Processos de avaliação de risco de compliance em operações de M&A.
- Procedimentos específicos para relacionamento com agentes públicos, conforme disciplinado na Norma de Relacionamento com o Poder Público;
- A Companhia possui um canal de denúncias, anônimo e independente, gerido externamente por empresa especializada, que pode ser utilizado por todos os profissionais do grupo Neoenergia e pelo público externo, e se destina ao recebimento de relatos de condutas contrárias ao Código de Ética, às políticas de integridade e à lei;
- Procedimentos de investigação: A Companhia possui uma estrutura para identificar condutas irregulares e proceder com as investigações para apurar os fatos, bem como para aplicar eventuais medidas disciplinares cabíveis, além de recomendar aprimoramentos nos processos para a eliminação de não conformidades;
- Canal de consultas éticas para colaboradores: Ferramenta disponível para esclarecer rapidamente as dúvidas de todos os profissionais da Companhia relacionadas à aplicação do Código de Ética e demais documentos de integridade;
- Cláusula anticorrupção e procedimentos de due diligence de fornecedores: Além do Código de Ética, a Companhia também adota um modelo de cláusula anticorrupção para seus contratos e procedimentos de due diligence de integridade para relacionamento com fornecedores, por meio de Questionário de Integridade, pesquisas reputacionais e classificação de risco, conforme estabelecido na Política de Compras e no Procedimento de Due

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Diligence de Fornecedores.

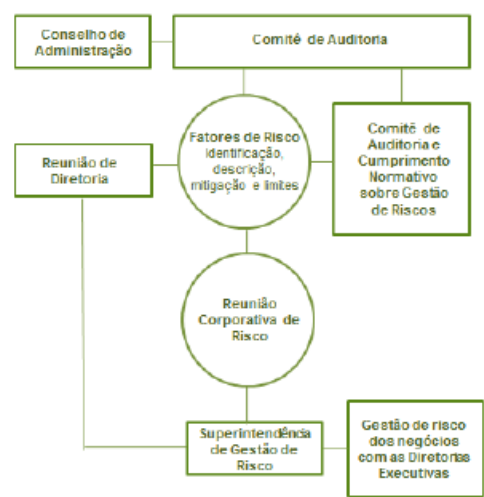
- Certificação/validação externa e independente do Sistema de Compliance e de Gestão Antissuborno.

Em 2023 o Canal de Denúncias da Companhia recebeu 262 relatos, sendo que destes relatos 138 foram classificados como denúncias fora de escopo e 124 foram admitidos a trâmite pela Superintendência de Compliance. Nenhum dos relatos recebidos, contudo, apontou condutas que, ainda que potencialmente, violassem: i) a Lei nº 12.846/2013 – Lei da Empresa Limpa; ii) Lei nº 9.613/1998 – Lei de Lavagem de Dinheiro; iii) – Lei de Improbidade Administrativa e de Licitações; ou iv) Lei nº 13.260/2016 – Lei de Combate ao Terrorismo ou o Foreign Corrupt Practices Act (FCPA) ou o UK Bribery Act. O tratamento dos relatos considerados como procedentes contemplou mudanças nos processos internos para mitigação de riscos e aplicação de medidas disciplinares, conforme cada caso.

A Auditoria Interna realiza uma supervisão independente e objetiva de avaliação, destinada a agregar valor e melhorar as operações da organização, por meio do aprimoramento dos instrumentos destinados à gestão de riscos, controles internos, compliance e processos de governança.

iii. a estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A estrutura organizacional de gerenciamento de risco da Neoenergia conta com estrutura corporativa:



Atribuições:

- Conselho de Administração: responsável pela aprovação da Política Geral de Gestão de Risco Corporativo e suas atualizações; pela aprovação das Políticas Específicas de Gestão de Riscos e seus respectivos limites de risco; e pelo acompanhamento periódico da evolução dos indicadores de risco.
- Comitê de Auditoria: responsável por análises, recomendações e acompanhamento da evolução dos indicadores de risco a fim de suportar as decisões do Conselho de Administração
- Reunião de Diretoria: responsável pela aprovação dos mapas de riscos estratégicos; pela gestão e acompanhamento da evolução dos indicadores de risco; por garantir o alinhamento entre a estratégia organizacional e a gestão de riscos; pela integração da gestão de riscos aos objetivos estratégicos das Companhias e dos negócios do grupo da Companhia.
- Reunião Corporativa de Risco: fórum responsável pela exposição dos fatores riscos, avaliação dos mapas de riscos estratégicos, acompanhamento dos limites, indicadores e plano de ação.
- Superintendência de Gestão de Riscos: reporta-se ao Diretor de Finanças e de Relação com Investidores e é responsável por atualizar, coordenar e implantar as políticas de gestão de riscos; elaborar os mapas de riscos estratégicos em conjunto com os pontos focais dos riscos; definir, acompanhar e controlar os indicadores, limites e planos de ação em conjunto com as áreas de negócio e corporativas; elaborar os relatórios de acompanhamento para a Diretoria, Comitê de Auditoria e para o Conselho de Administração; buscar melhorias contínuas do processo de gestão de riscos e disseminar a cultura de gestão de riscos na Companhia.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- Áreas de negócios e corporativas: responsável por auxiliar na elaboração dos mapas de riscos estratégicos; pela proposta, acompanhamento e cumprimento dos indicadores e limites de riscos estabelecidos; pela proposta, execução e controle dos planos de ação e estratégias de mitigação de riscos conforme aprovações nas alçadas competentes; por agir proativamente na gestão e mitigação dos riscos, assegurando o papel da área de negócio como a 1ª linha de defesa na gestão e controle dos riscos; pelo acompanhamento constante das condições externas de forma a antecipar e mitigar riscos que possam gerar impactos negativos para o grupo.

Adicionalmente, a gestão de risco corporativo é complementada pela estrutura organizacional de Governança, Riscos, Compliance e Controles Internos da Companhia, que inclui:

- I. as superintendências de Auditoria Interna, a Unidade de Compliance e a Superintendência de Controles Internos do Grupo e de suas Companhias, que garantem o monitoramento sistemático do cumprimento das políticas e estratégias estabelecidas.



Estes órgãos, em conjunto com Gestão de Risco Corporativo e as áreas de negócios e corporativas, complementam e fortalecem a estrutura de gerenciamento de riscos criando três linhas de defesa:



Neste modelo, as Áreas de Negócio são a primeira linha de defesa no gerenciamento de riscos; as diversas funções de controle de riscos e supervisão de conformidade estabelecidas pela Administração (Risco Corporativo, Controles Internos e Compliance) são a segunda linha de defesa; e a avaliação independente feita pela Auditoria Interna é a terceira linha de defesa.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

c. adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada:

A Administração entende que sua estrutura operacional está adequada para garantir o cumprimento das diretrizes da política geral de gestão de risco corporativo.

A gestão dos riscos permeia todos os níveis hierárquicos do grupo Neoenergia e envolve as áreas de Auditoria Interna, Controles Internos e Compliance, além de todas as áreas de negócios ou corporativas definidas como responsáveis por cada risco mapeado.

Cabe destacar ainda que Auditoria Interna é responsável por verificar o cumprimento das políticas e demais normativos da Companhia associados ao plano anual de trabalhos, que se baseia em riscos. O plano anual de trabalhos da Auditoria Interna é referendado pelo Comitê de Auditoria visando apoiar a realização dos objetivos estratégicos da Companhia e é posteriormente aprovado pelo Conselho de Administração, incluindo tópicos e normativos relacionados à gestão de riscos, tais como:

- Auditoria sobre os controles de monitoramento dos limites e indicadores das políticas de riscos;
- Auditorias anuais relativas ao cumprimento do Código de Ética;
- Revisão semestral do funcionamento dos controles mais críticos do Sistema de Controle Interno sobre a Informação Financeira.

A Auditoria Interna está estruturada para testar o cumprimento das diretrizes e políticas, enquanto a área de Controles Internos está estruturada para garantir o controle dos riscos relacionados à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras, onde ocorre a divulgação específica das estratégias envolvendo derivativos. Além disso, auxilia as áreas de negócio na identificação da necessidade de criação e melhoria de controles, bem como a eficiência e eficácia dos processos administrativos e operacionais. Os resultados dessas auditorias são reportados diretamente ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração da empresa.

O Comitê de Auditoria tem como objetivo assegurar que as atividades da auditoria interna estejam alinhadas com os objetivos da Companhia, por meio da definição de diretrizes políticas de atuação e aprovação do plano de auditoria. Também compete ao Comitê a revisão das deficiências de Controles Internos apontadas nos relatórios de auditoria e a análise das medidas de correção adotadas, bem como acompanhamento e atuação na regularização dos pontos de auditoria.

A Administração entende que está adequada e alinhada às melhores práticas de mercado a estrutura operacional e de controle internos da Companhia para garantir o cumprimento das diretrizes da Política de Riscos Financeiros e da Política de Risco de Crédito.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

A Companhia possui uma Superintendência específica para os assuntos referentes a Controles Internos, a qual reporta para a Diretoria Executiva de Controle Patrimonial e Planejamento. A companhia também conta com duas outras Superintendências, Riscos e Auditoria Interna e uma Unidade de Compliance, que atuam nas tratativas dos temas correlatos.

A Companhia implementou e mantém um ambiente de controles internos de modo a fornecer aos seus acionistas segurança sobre a confiabilidade de suas demonstrações e demais informações financeiras e não financeiras, adotando como principal referência o modelo do COSO 2013 – Committee of Sponsoring Organization of the Treadway Commission. Tal referência é utilizada no âmbito de todas as empresas do grupo, considerando a análise de materialidade das demonstrações financeiras e os princípios e boas práticas de governança corporativa e sustentabilidade.

O ambiente de controles internos é suportado por sistemas, os quais proporcionam maior segurança e confiabilidade aos processos. Dentre os diversos sistemas periféricos que também possuem controles automatizados implementados, destacamos o sistema de gestão SAP-R3 com seus módulos principais e o SAP-BPC responsável pela consolidação das contas contábeis, que gerenciam um número elevado dos controles automatizados. Para assegurar a adequada segregação de função e as premissas de aprovação adotadas pela Administração, a Companhia possui a norma de limites e alçadas documentada e implementada no sistema SAP R3.

Os perfis de acesso estão parametrizados no sistema SAP, e os conflitos mapeados e controlados por meio de ferramenta específica SAP-GRC.

Para a criação, liberação e alteração de perfil, existe um fluxo de aprovação envolvendo os líderes de área, proprietários das informações, usuários chave, Controles Internos e TI.

a. as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

A Superintendência de Controles Internos da Companhia tem a atribuição de auxiliar a Administração no desenho e implantação dos controles sobre as demonstrações financeiras, além de outros indicadores financeiros e não financeiros, baseados no relatório de sustentabilidade, seguindo as melhores práticas de mercado.

Para tanto, foi elaborada uma metodologia e regimento de trabalho visando envolvimento das áreas de negócio, padronização e qualidade dos trabalhos desenvolvidos. Os controles internos da Companhia sobre os relatórios financeiros e não financeiros destinam-se ao oferecimento de garantias com relação à preparação e à apresentação adequada das demonstrações financeiras publicadas e o relatório de sustentabilidade (modelo GRI). Assim como ocorre em qualquer sistema de controles internos e devido às suas limitações inerentes, o controle interno sobre os relatórios financeiros e não financeiros eventualmente poderá não impedir ou detectar declarações inverídicas.

Com relação aos controles para assegurar a confiabilidade das demonstrações financeiras, a Companhia adota em seu modelo de controles internos as referências do COSO 2013, utilizando ferramenta de apoio informatizada e online para sua documentação, monitoramento e certificação das informações financeiras e controles, conferindo transparência e confiabilidade aos números da Companhia. Além destes controles p, são realizados diversos trabalhos de mapeamento de processos e desenho de controles, visando à melhoria contínua e a maior confiabilidade dos processos.

A efetividade dos controles internos é testada pela área de Auditoria Interna da Companhia. Os testes são realizados seguindo a metodologia estabelecida pela Auditoria Corporativa do Grupo

5.2 Descrição dos controles internos

Neoenergia. Os resultados destes testes contribuem para o fortalecimento da eficiência dos controles, confiabilidade e integridade das informações financeiras e não financeiras, bem como para a disseminação da importância destas ações dentro da organização.

Os resultados destes testes contribuem para o fortalecimento da eficiência dos controles, confiabilidade e integridade destas informações, bem como para a disseminação da importância destas ações dentro da organização.

Adicionalmente, desde 2022 a Companhia implantou um modelo de controles Internos para suportar a geração e divulgação das informações contidas no Relatório de Sustentabilidade. O modelo, estrutura e ferramenta são similares aos utilizados para as informações financeiras.

b. as estruturas organizacionais envolvidas

Na Companhia, a avaliação dos controles internos é conduzida por meio de uma estrutura que envolve o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Comitê de Assessoramento, Diretoria Executiva, Superintendências de Controles Internos e, Riscos e Unidade de Compliance, além da Auditoria Interna e áreas de negócio. Compete ao Conselho de Administração ter ciência das deficiências significativas e fraquezas materiais encontradas no ambiente de controles internos da Companhia validando as ações cabíveis para mitigação das deficiências encontradas. O Conselho Fiscal é um órgão ligado aos acionistas, cuja competência é, dentre outras, fiscalizar as ações praticadas pelos administradores, opinar sobre as contas da companhia (incluindo, mas não se limitando, a demonstrações financeiras e modificações de capital) e acompanhar a evolução dos tratamentos de GAPs levantados pelos Auditores Independentes e Auditores Internos.

Cabe ao Conselho Fiscal e Comitê de Assessoramento, em especial ao Comitê de Auditoria, assessorar o Conselho de Administração, principalmente nos seguintes temas referentes ao ambiente de controle: (i) acompanhamento da implantação e execução de controles para mitigação dos riscos de negócio; (ii) acompanhamento da implementação de controles internos decorrentes de deficiências identificadas pelos Auditores Independentes; (iii) ter conhecimento dos trabalhos conduzidos pela área de Compliance e, (iv) aprovação do plano de trabalho da Auditoria Interna. Ao Comitê de Sustentabilidade compete a supervisão das atividades da Superintendência de Compliance em relação ao cumprimento normativo e condução do Sistema de Compliance, bem como avaliação do plano de trabalho dessa Superintendência.

A Companhia não dispõe de Comitês estatutários ou não-estatutários em funcionamento, mas para o Grupo Neoenergia existem os Comitês: Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e Sucessão, Comitê de Partes Relacionadas, Comitê Financeiro e Comitê de Sustentabilidade, instalados em sua controladora.

Ao Comitê de Sustentabilidade compete a supervisão das atividades da Unidade de Compliance em relação ao cumprimento normativo e condução do Sistema de Compliance, bem como avaliação do plano de trabalho desta Unidade

A Diretoria Executiva, em relação ao ambiente de controle, tem como principais atribuições: ter ciência, propor e/ou autorizar e acompanhar a implantação e execução dos controles para mitigação dos riscos de negócio, e acompanhar a implementação de controles internos decorrentes de deficiências identificadas pelos Auditores Independentes.

Reitera-se que a Companhia possui uma Superintendência específica para os assuntos referentes a Controles Internos, a qual reporta para a Diretoria Executiva de Controle Patrimonial e Planejamento e comunica mensalmente a alta administração uma síntese do ambiente de controle do Grupo. Existem ainda três outras Superintendências, as quais sejam, (i) Riscos, que se reporta à Diretoria Executiva de Finanças e Relações com Investidores, (ii) Compliance, que se reporta à Unidade de Compliance da Neoenergia, que por sua vez responde ao Conselho de Administração, por intermédio

5.2 Descrição dos controles internos

do Comitê de Sustentabilidade e (iii) Auditoria Interna, que se reporta ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração, sendo que tais Superintendências atuam em conjunto para as tratativas dos temas correlatos. Abaixo estão listadas as principais atribuições de cada uma.

Superintendência de Controles Internos: (i) elaborar e executar o plano de trabalho de mapeamento de processos, identificar riscos e desenhar de controles para assegurar a confiabilidade das demonstrações financeiras e não financeiras; (ii) promover semestralmente por parte da alta administração, certificação formal das informações financeiras divulgados ao mercado e, (iii) acompanhar a evolução do ambiente de controle da Companhia, monitorando a implantação e execução dos controles. e, (iv) reportar mensalmente o status de controle à Diretoria Executiva e periodicamente aos órgãos de assessoramento do Conselho de Administração por meio de relatórios e apresentações.

Superintendência de Gestão de Riscos: (i) identificar, avaliar e monitorar riscos em consonância com o COSO-ERM (COSO II) e a ISO 31000; (ii) conduzir o processo de elaboração e atualização do mapa de riscos estratégicos da Companhia em conjunto com os pontos focais dos riscos, recomendando ações mitigatórias; (iii) acompanhar e controlar os indicadores, limites e planos de ação para os riscos identificados; (iv) buscar melhorias contínuas no processo de gestão de riscos; (v) suportar o processo de atualização das políticas de riscos, e (vi) disseminar a cultura de gestão de riscos na Companhia e nas suas controladas.

Superintendência de Compliance: responsável pela gestão da Unidade de Compliance da Neoenergia e compre suas funções executivas, envolvendo as seguintes responsabilidades (i) elaborar e manter o programa de integridade em conformidade com o Sistema de Compliance da Neoenergia; (ii) avaliar as violações ao Código de Ética e demais normativos de compliance; (iii) elaborar políticas e normas de compliance, (iv) identificar e conduzir ações de mitigação para os riscos de corrupção e fraude na Companhia, v) avaliar riscos e aspectos reputacionais de fornecedores e executivos; vi) conduzir processos de certificação e validações externas do Programa de Integridade, em alinhamento com as melhores práticas de Compliance; vii) elaborar o relatório anual das atividades de Compliance e prevenção de delitos e, viii) desenvolver programas de formação e comunicação sobre ética empresarial para colaboradores e executivos, com o objetivo de fortalecer a cultura de integridade.

Superintendência de Auditoria Interna: dentre outras atribuições, (i) planejar e executar o plano anual de trabalho, recomendando controles para o tratamento dos gaps identificados; (ii) monitorar e reportar para a Diretoria Executiva e comitês de assessoramento do Conselho de Administração sobre o acompanhamento e a implementação de controles internos decorrentes de deficiências identificadas pelos Auditores Independentes; (iii) elaborar o relatório anual de atividades de Auditoria Interna; (iv) estabelecer diretrizes sobre requisitos de qualidade e promoção de certificações globais, promovendo avaliações periódicas da área de Auditoria Interna e, (v) definir as linhas estratégicas e o dimensionamento da função de Auditoria Interna no âmbito do grupo Neoenergia.

Cabe às áreas de negócio participarem do desenho dos controles, implementá-los e executá-los.

c. se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A Superintendência de Controles Internos reporta diretamente para o Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento e tem a função de monitorar a implementação de controles sobre as informações financeiras e não financeiras, bem como a execução e qualidade das evidências dos mesmos na Companhia. Os planos de ação para mitigação de riscos são propostos pelo Diretor Executivo de Controle Patrimonial e Planejamento em conjunto com as áreas de negócio e aprovados pela Diretoria Executiva.

5.2 Descrição dos controles internos

Além disso, a evolução da implementação dos planos de ação é acompanhada mensalmente pela Diretoria Executiva e periodicamente pelo Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal por meio do reporte feito pela Superintendência de Controles Internos.

As informações apresentadas à Administração sobre o ambiente de controle demonstram principalmente: (i) percentual de controles implementados e não implementados durante as fases dos projetos de expansão da metodologia aos demais negócios; (ii) percentual de controles executados fora do prazo; e (iii) controles executados como não satisfatórios e, (iv) controles com evidências inadequadas.

d. deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.

De acordo com o relatório preparado e encaminhado por nossos auditores independentes, relativo às Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, não foram identificadas deficiências significativas.

A Auditoria Interna realiza avaliações sobre a eficácia dos controles internos baseadas no maior nível de independência e objetividade dentro da organização. Os resultados dessas avaliações são reportados à alta administração e ao Comitê de Auditoria.

e. comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Não foram identificadas deficiências significativas pela auditoria contratada Deloitte no exercício de 2023. Outras melhorias identificadas nos trabalhos dos Auditores Independentes foram direcionadas pela Administração, e o tratamento está sendo realizado pelas áreas responsáveis com o acompanhamento da Superintendência de Controles Internos.

5.3 Programa de integridade

5.3 -Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

- a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:**

A Companhia dispõe de um conjunto normativo que integra seu Programa de Integridade que, baseado no Sistema de Compliance do Grupo Neoenergia, lhe permite prevenir, detectar e sanar condutas inadequadas por parte de seus colaboradores, bem como educá-los e treiná-los para o fortalecimento de uma cultura de integridade.

Destaca-se nesse conjunto normativo os seguintes documentos:

- Código de Ética;
- Política Geral de Governança Corporativa e Sustentabilidade;
- Política Contra Corrupção e Fraude;
- Política de Compliance e Proteção ao Informante;
- Política de Compliance para a Defesa da Concorrência;
- Manual de Brindes, Presentes e Hospitalidades;
- Manual de Doações e Patrocínios;
- Política de Compras;
- Política de Risco Reputacional;
- Norma de Limites e Alçadas;
- Manual de Relacionamento com o Poder Público;
- Norma de aplicação de medidas disciplinares;
- Procedimento para Conflito de Interesse e Operações Vinculadas;
- Procedimento de Due Diligence de Fornecedores;
- Procedimento de Due Diligence de Investimento/Desinvestimento;
- Procedimento de Investigação Interna de Relatos;
- Regimento Interno da Unidade de Compliance; e
- Norma Básica de Auditoria Interna.

- i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas**

Além dos normativos listados acima, o Grupo Neoenergia e a Companhia dispõem de: 1) sistema de reporte para denúncias associado a equipes para investigação interna; 2) procedimentos para consultas, com o objetivo de permitir aos colaboradores esclarecerem dúvidas sobre o Código de Ética e demais normativos de integridade e sua aplicação no dia a dia; 3) questionários de compliance para fornecedores e proponentes de patrocínios; 4) processo de due diligence para avaliação de fornecedores e beneficiários de doações e patrocínios e processo de due diligence para projetos de investimento; 5) avaliação periódica de riscos de compliance e de prática de delitos; 6) treinamentos periódicos gerais sobre Código de Ética e prevenção da corrupção e treinamentos específicos de temas de integridade para equipes e, 7) avaliação de integridade e reputacional para colaboradores em cargo de liderança e de conselhos.

A avaliação de riscos de integridade é efetuada ou revisada periodicamente pela Unidade Compliance da Neoenergia, por intermédio da Superintendência de Compliance. O Grupo Neoenergia executa diversas atividades com o objetivo de realizar levantamento de riscos de corrupção e prática de delitos, e, assim, atuar na prevenção e melhoria de seu programa de integridade, garantindo sua efetividade.

Ademais, o monitoramento das condutas de seus colaboradores, por meio de verificações pontuais, bem como pelo tratamento das informações recebidas nos canais de consultas e denúncias, proporciona uma análise das situações e permitem a propositura e implementação de melhorias de processos e procedimentos.

5.3 Programa de integridade

Quanto às políticas de integridade, estas são revisadas periodicamente sempre que necessário, considerando o processo de melhoria contínua do Programa de Integridade.

A Companhia é detentora do Selo Pró Ética, concedido pela CGU, em reconhecimento à efetividade de seu Programa de Integridade, conforme previsto no Decreto nº 8.420/15 e seu sucessor, o Decreto nº 11.129/22. Por sua vez, sua Controladora tem certificação ISO 37001, relacionada com a efetividade de seu processo de gestão antissuborno.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

Para o funcionamento dos mecanismos e procedimentos internos de integridade o Grupo Neoenergia dispõe de uma Unidade de Compliance, órgão colegiado, da qual participa a Superintendência de Compliance, que se reporta ao Conselho de Administração por intermédio de seu Comitê de Sustentabilidade, com independência de atuação e orçamentária, cuja criação foi aprovada formalmente pelo Conselho de Administração, e que tem como principais atribuições: (i) elaborar e manter o programa de integridade, zelando pela efetividade do Sistema de Compliance; (ii) administrar o canal de denúncias e os relatos nele registrados; (iii) investigar e avaliar as violações aos normativos de integridade; (iv) elaborar/revisar políticas e normas de compliance; (v) identificar e conduzir ações de mitigação para os riscos de corrupção e fraude e condutas ilícitas na Companhia; (vi) estruturar e executar treinamentos e comunicações de integridade para os colaboradores da Companhia e, (vii) efetuar due diligences para executivos, conselheiros, fornecedores e em projetos de investimento. A gestão desta Unidade de Compliance fica a cargo da Superintendência de Compliance. Além disso, a Companhia possui a sua própria unidade de compliance, que responde ao seu Conselho de Administração e que atua em regime de colaboração com a Unidade de Compliance da Neoenergia e a Superintendência de Compliance.

O Grupo Neoenergia dispõe de outros órgãos que tem responsabilidades correlatas com o Programa de Integridade, e que interagem com a Unidade de Compliance e a Superintendência de Compliance: (i) Superintendência de Controles Internos, (ii) Superintendência de Gestão de Riscos e, (iii) Superintendência de Auditoria, cujas atribuições já foram especificadas no item 5.3, alínea “b”.

Também fazem parte da estrutura de monitoramento do funcionamento dos mecanismos e procedimentos de integridade do Grupo Neoenergia os Comitês de Assessoramento do Conselho de Administração, em especial ao Comitê de Auditoria, cuja atribuição é assessorar o Conselho de Administração, principalmente nos seguintes temas referentes ao ambiente de controle: (i) acompanhamento da implantação e execução de controles para mitigação dos riscos de negócio; (ii) acompanhamento da implementação de controles internos decorrentes de deficiências identificadas pelos Auditores Independentes; (iii) ter conhecimento dos trabalhos conduzidos pela área de Compliance relacionados à eventual fraude contábil ou financeira, (iv) aprovação do plano de trabalho da Auditoria Interna.

Além disso, a Diretoria Executiva, em relação ao ambiente de controle, tem como principais atribuições: ter ciência, propor e/ou autorizar e acompanhar a implantação e execução dos controles para mitigação dos riscos de negócio, e acompanhar a implementação de controles internos decorrentes de deficiências identificadas pela Superintendência de Compliance e os Auditores Independentes.

iii. se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

O Grupo Neoenergia possui Código de Ética formalmente aprovado pelo Conselho de Administração, cuja última atualização ocorreu em 18 de abril de 2024.

Se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados:

O Código de Ética se aplica indistintamente a todos os colaboradores do Grupo Neoenergia, independentemente do cargo, posição hierárquica ou tipo vínculo. Aplica-se também aos seus fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados.

5.3 Programa de integridade

O Grupo Neoenergia oferece, pelo menos anualmente, treinamentos e realiza ações de comunicação contínuas relacionados à ética, integridade a seu Código de Ética e práticas anticorrupção para sua liderança e seus colaboradores, por meio dos módulos presenciais e online, sendo alguns deles obrigatórios, tais como: Treinamento de Compliance (Código de Ética e Política Anticorrupção) e Treinamento de integridade no programa de integração de novos colaboradores.

As sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas:

O Grupo Neoenergia possui uma estrutura e previsão normativa para identificar desvios de conduta por meio de investigações, bem como para aplicar eventuais medidas disciplinares cabíveis, além de recomendar aprimoramentos nos processos e procedimentos, a fim de se mitigar o risco de novas ocorrências dos fatos apurados. Na Norma de Medidas Disciplinares também está prevista sanção para não realização dos aceites do Código de Ética e políticas de integridade, bem como, a não realização dos treinamentos obrigatórios de compliance. As sanções previstas e que podem ser aplicadas estão definidas em legislação específica (CLT), e vão desde advertência até demissão por justa causa, a depender da gravidade da conduta, ou ainda rescisão do contrato do executivo ou fornecedor, previsto no próprio Código de Ética e na Norma de Medidas Disciplinares.

Órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado:

A atual versão do Código de Ética do Grupo Neoenergia foi aprovada no Conselho de Administração da Neoenergia em 18 de abril de 2024 e divulgada na rede interna da Companhia e no website da Companhia e das respectivas empresas do Grupo, na página Governança Corporativa - Ética e Integridade - Código de Ética.
<https://www.neoenergia.com/documents/d/guest/codigo-de-etica>

b. se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

i. Se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros:

A Companhia possui um canal de denúncias externo, de abrangência interna e externa, gerido por empresa especializada contratada.

ii. Se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados:

O Canal de Denúncias pode ser utilizado por todos os profissionais do Grupo Neoenergia e pelo público externo, e se destina ao recebimento de relatos de condutas contrárias a normativos internos (como o Código de Ética e as políticas de integridade) e legislações.

iii. Se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé:

O Canal de Denúncias, gerido por empresa especializada seguindo as melhores práticas de mercado, proporciona a preservação da confidencialidade e principalmente o anonimato do denunciante. Adicionalmente, o Código de Ética estabelece a regra de não retaliação aos denunciantes de boa-fé, bem como a Política de Compliance e Proteção ao Informante. A Unidade de Compliance, que é dotada de autonomia, tem poder para investigar e recomendar medidas disciplinares para eventuais casos de retaliações ou punições contra aqueles que apresentem denúncias ou reclamações.

iv. Órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias:

A Unidade de Compliance, por intermédio da Superintendência de Compliance é o órgão responsável pela gestão de todo o processo de apuração das denúncias, incluindo a realização de investigações.

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

A Companhia não teve casos confirmados nos últimos 3(três) exercícios envolvendo fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública.

5.3 Programa de integridade

- b. caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido**

Não aplicável.

5.4 Alterações significativas

5.4 - Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Todas as alterações de Gestão de Risco foram inseridas nos itens anteriores.

5.5 Outras informações relevantes

5.5 Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Neoenergia Elektro obteve em 2023 o Selo Pró Ética, outorgado pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União.

A Neoenergia Elektro foi classificada na edição especial da revista Exame "Melhores e Maiores 2022". Ao todo, 87 empresas do setor foram listadas em 2022. O anuário avaliou empresas de capital aberto ou com dados públicos, considerando critérios de resultados contábeis-financeiros, crescimento das receitas entre o período de 2020 e 2021. A verificação também considerou aspectos relacionados a ações ESG. Ao todo, mil empresas foram consideradas. A metodologia e a avaliação foram realizadas pelo Ibmecc, com participação de um comitê executivo da revista Exame.

A Companhia, através de sua controladora integra o Grupo de Trabalho de Combate à Corrupção da Rede Brasil do Pacto Global da ONU.

A Neoenergia, controladora da Companhia, obteve em 2023 o Selo Pró Ética, outorgado pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União, pela 5ª vez consecutiva, além de ter renovada a sua certificação na Norma ISO 37001 (Gestão de Sistemas Antissuborno), com validade até dezembro de 2026.

O grupo ficou entre as empresas mais engajadas em inovação aberta no Brasil. A companhia conquistou o terceiro lugar, no segmento de energia elétrica e renováveis, e ficou entre as 50 melhores na oitava edição do Prêmio TOP 100 Open Corps.

A controladora Neoenergia foi uma das ganhadoras do Prêmio Eco 2023, promovido pela AMCHAM Brasil, um dos maiores reconhecimentos de práticas empresariais de sustentabilidade. Foi concedido a Neoenergia o Troféu Ouro pelos projetos Corredor Verde, Trilha Verde e Caminhão Elétrico, do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de Mobilidade Elétrica da companhia.

Pelo terceiro ano consecutivo, a Neoenergia ganhou o Troféu Transparência, concedido pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), pela qualidade e transparência das informações financeiras fornecidas ao mercado.

A Neoenergia passou a integrar o índice IDIVERSA B3, primeiro índice de diversidade da América Latina baseado em dois pilares: gênero e raça/cor. A carteira, lançada em agosto/23, é composta por 79 ações.